

CAMPEÃO

das províncias

BRASAPÃO

S. BERNARDO

Churrascaria, Pastelaria, Tênis-Away

234 342 333

www.w3.pt

www.w3.pt

W3 Computadores

preço 150\$000 | 0,75 mva

2ª Série | Ano 2 | Nº 98 | 10 de Agosto de 2000 | edição Aveiro

Director Lino Vinhal | Propriedade Regvoz

até ao próximo mês

Festas de Ílhavo

têm sabor a mar

Página 11, 12 e 13

RESTAURANTE SNACK-BAR

Vouga Grill

REABRIU

Especialidades:

- Bacalhau à Vouga
- Caril de Gambus
- Especialidade de Lulas e Gambas
- Bêlo à Vouga

AO FIM DE SEMANA, ESPECIALIDADES AFRICANAS

Serviço de Casamentos, Baptizados e Comemorações

Rua Nova Senhora de Graça, 95 - 4000

Tel. 234 933 734

EEE - Empresa de Equipamento Eléctrico, Lda.

FÁBRICA DE MATERIAL ELÉCTRICO PARA ELIMINAÇÃO

Delegação Norte / Delegação Sul

<http://www.eee.pt>

Tel. 234 613 000 - Fax 234 607 250

P.O. Box 90 - NOVA BARRALHA

3754-909 ÁGUEDA - Portugal

e-mail: comercial@eee.pt

Artigos decorativos NUNCA vistos, para interiores, exteriores, jardins e mobilidade.

Decorar é sempre refugio de bem-estar

Urbanização de Fozes - Rua Dr. António José Cordeiro, 52

Tel. 234 42 48 41 • Vouga • 3890-003 AVEIRO

Fernando Caçoilo, veredador da Câmara Municipal de Ílhavo

Estamos a melhorar a qualidade de vida das pessoas



Páginas 3, 4 e 5

Alterações climáticas trazem cientistas de todo o mundo a Portugal

Mais de duzentos cientistas de todo o mundo estão reunidos em Portugal, até amanhã, para ulimar um relatório internacional sobre as alterações climáticas e os seus impactes em todo o planeta.

O objectivo do encontro é preparar o terceiro Relatório sobre Alterações Climáticas, integrando os últimos resultados científicos que tornam evidente o impacte

ambiental destas mudanças. Depois de nos dois primeiros relatórios, publicados em 1990 e 1995, o IPCC ter chamado a atenção do poder político mundial para a influência do Homem nas alterações climáticas, esta terceira edição vai incluir novos resultados e evidências do impacte das alterações climáticas nos sistemas naturais, sócio-económicos e na saúde hu-

mana.

Segundo um comunicado do Ministério do Ambiente, o terceiro relatório sobre Alterações Climáticas deverá constituir «uma referência fundamental para a comunidade científica internacional e para o debate político no âmbito da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas».

Decorcentra

EXPOSITORES - MANEQUINS - MOBILIÁRIO

DECORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS

FABRICANTE DE VITRINAS E BALCÕES POR MEDIDA

* Expositores * Manequins * Balcões * Vitrinas

R. João de Moura, 45 A

Telef./Fax 234 363 543

3800-157 AVEIRO

sumário

i

Entrevista da Semana: Fernando Caçólio vai no segundo mandato como presidente da Comissão Política Concelhia de Ilhavo do Partido Social Democrata, e é vereador da Câmara Municipal de Ilhavo com vários pelouros atribuídos – Obras Municipais, Desporto, Trânsito, Vias de Comun-

nicacão, Armazéns e Aprovisionamento – cujo desempenho lhe absorve a quase totalidade do tempo.

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS foi ao seu encontro para estabelecer um ponto de situação nas várias áreas da sua intervenção autárquica.

Em jeito de balanço o edil entende que a actividade deste executivo tem mudado a face de Ilhavo.

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: A XXI Feira de Artesanato da Região de Aveiro, simultaneamente a XIII Mostra Nacional e Internacional de Artesanato, numa or-

ganização da Câmara Municipal de Aveiro, teve honras de presença de um membro do governo. Presença significativa é a dos 15 concelhos que integram a Rota da Luz, sendo que alguns deles, para além de apresentarem o genuíno artesanato concelhio têm ainda a particularidade de apresentar o público com a presença de arteção a trabalhar ao vivo.

página 8

Tema: Ilhavo é um concelho com uma enorme tradição marítima. Prova desta importante ligação ao mar são as festas do município que

elegeram o mar como referência. Mas Ilhavo é também um concelho em expansão em profunda mudança. Para completar a nossa trabalho, resolvemos perguntar a alguns ilhavenses qual a sua opinião sobre o concelho. Naturalmente, houve vários respostas...

páginas 11, 12 e 13

Desporto: Aveiro criou tradição no Remo nacional através do Clube dos Galitos e do Clube de Cacia, não estranhando, por isso, que o 4º Congresso Nacional se venha a realizar nesta cidade, de 10 a 12 de Novembro próximo, numa organização con-

junta da Federação Portuguesa de Remo e Clubes Náuticos do Clube dos Galitos.

página 16

Velhos Glórias: Hélder Pádua tem 50 anos. Nasceu no beiramar e foi com os amigos de bairro que começou a marcar os primeiros golos. Descaço, mas com a garra que caracterizava os miúdos da sua idade. Uma força e espírito de sacrifício que o extremo-direito do Beira Mar não reconhece nos jovens dos nossos dias. Foi com a boa disposição que o carácter

que nos contou como viveu os oito anos que passou pelo clube urinegro.

página 21

Última página: Cerca de 1400 tons de roupa contrafeita foi o resultado da apreensão feita pelo destacamento da Guarda Fiscal de Aveiro. A operação aconteceu na semana passada e o alvo foi uma loja de artigos desportivos da cidade. O fenómeno da contrafeição está a atingir níveis preocupantes em toda a Europa e o nosso país não é excepção. A contrafeição é um negócio ilícito que movimenta milhões.

página 24

ouvindo as nossas gentes

i



A Festa da Ria, a decorrer em Aveiro até ao próximo domingo, está a animar os aveyrenses e todos aqueles que se deslocam até à cidade dos canais. De entre as várias iniciativas, o momento mais alto foi, para muitos presentes, a tradicional Regata de Maliceiros. Joana Poitinho, uma estudante de 16 anos, residente em Aveiro, considera a Festa da Ria muito importante para a cidade, pois com estas iniciativas, a Câmara Municipal consegue valorizar a cultura aveyrense.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): A Festa da Ria está a terminar. Já assistiu a algum dos

eventos?

Joana Poitinho (JP): Assisti, somente, à chegada dos maliceiros. Foi um espectáculo muito

bonito e que movimentou bastante gente.

CP: O que tem a dizer do iniciativa?

JP: Estas iniciativas são muito importantes para a cidade. A Festa da Ria traz muito animação e movimento e as pessoas podem conviver e distraírem-se muito mais. A Câmara Municipal de Aveiro tem conseguido motivar, em grande esca-

la, os aveyrenses e todos aqueles que, nesta época do ano, se deslocam a Aveiro. O dr. Alberto Souto tem feito um bom trabalho.

CP: Quais os momentos altos da Festa da Ria?

JP: Um dos momentos altos da Festa foi, sem dúvida, a Regata de Maliceiros. É bonito vermos uma grande quan-

tidade de maliceiros na Ria. Muitas pessoas pensavam que só havia meia dúzia deles. No entanto, provou-se o contrário. Promover e valorizar os barcos maliceiro é bastante importante, pois esta embarcação é uma das principais referências da cidade dos canais. O concerto da Dulce Pontes foi, também, um espectáculo que marcou a Festa da Ria.

CP: A Câmara Municipal tem investido na cultura?

JP: De facto, a autarquia tem tido consciência de que a cultura enriquece uma cidade. Nota-se que a Câmara Municipal tem organizado muitos eventos e que tem conseguido cativar

CP: O que é que falta ainda fazer?

JP: As pessoas têm de ter mais incentivo e ânimo para participarem nestes eventos. Não podem ser comodistas. Há que mentalizar as pessoas e mostrar-lhes que estas iniciativas são valorizam uma cidade. Para além disto, a Câmara sabe como apoiar e promover a cultura aveyrense.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 292 – 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt. Propriedade: REGIVOV, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Paginação e Maquetagem: Publprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Salmém Silva; Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua João Mendonça, 17-2º, 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt. Departamento Comercial: Alice So, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre; Telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Apartado 292 – 3811-901 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emilia Serra, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luis Cruz, Luis Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Carmelas, Manuel Raula Dias, Maria Caciola Marado, Maria Emilia Carvalho, Mário Frota, Maria Ramos, Paulo Vitoria, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequeira. Impressão: Centro de Impressão Corozo. Distribuição: Publitea, Campeão das Províncias (porta-a-porta). CTT. Registo: SRIP sob o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: nº 127443/98. Preço de cada número: 100\$00 / 0,50 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



RÁDIO SOBERANIA

A região minuto a minuto
durante todas as manhãs

99.3
FM

Escritórios:

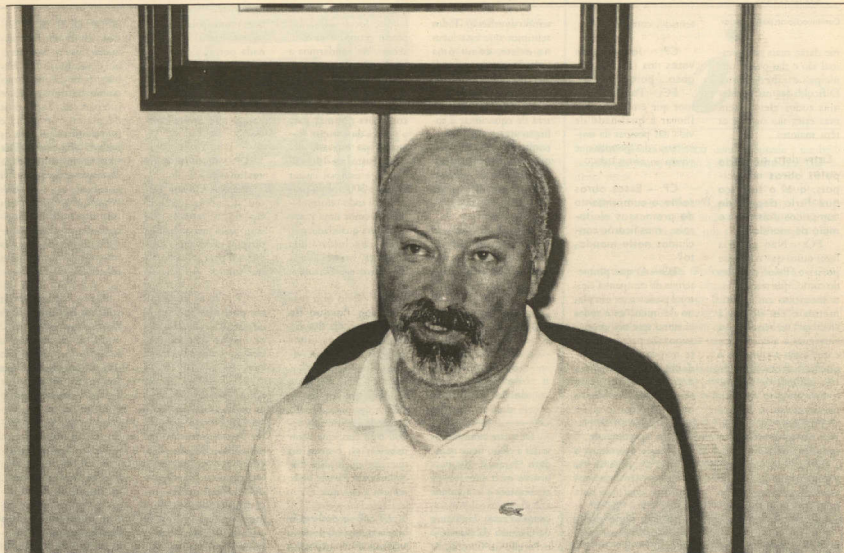
ÁGUEDA:
Rua José Suenno,
20 - 3º
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3º, sala B
Telef./Fax 234 386 232

ÁGUEDA · AVEIRO

entrevista da semana [Fernando Caçoilo]



O que fazemos é com a preocupação de marcar uma época

Fernando Caçoilo vai no segundo mandato como presidente da Comissão Política Concelhia de Ílhavo do Partido Social Democrata, e é vereador da Câmara Municipal de Ílhavo com vários pelouros atribuídos – Obras Municipais, Desporto, Trânsito, Vias de Comunicação, Armazéns e Aprovisionamento – cujo desempenho lhe absorve a quase totalidade do tempo. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS foi ao seu encontro para estabelecer um ponto de situação nas várias áreas da sua intervenção autárquica. Em jeito de balanço o edil entende que a actividade deste executivo tem mudado a face de Ílhavo.

Arménio Bajouca

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): - Com uma actividade tão absorvente o que o levou a assumir um segundo mandato na Comissão Política do PSD?

Fernando Caçoilo (FC): - Talvez uma obrigação e um sentimento de dever cumprido. Pela forma como o primeiro

mandato foi cumprido, senti-me com responsabilidade de ter de fazer um segundo, até porque será uma continuação do trabalho feito acrescido agora com a obrigação de preparar as próximas eleições autárquicas.

CP: - Por uma vontade de cumprir essa obrigação ou pelo au-

sência de outros candidatos com perfil?

FC: - Mais por uma questão de responsabilidade... e reparem que estou na política à vontade, porque gosto. Felizmente tenho uma posição familiar e económica que me permite abdicar de uma função profissional que até me era financeiramente mais favorável. É numa perspectiva de tudo fazer para

que a minha terra ande para a frente, que estou e estarei na política.

CP: - É dos que se queixam que os políticos estão mal pagos?

FC: - Não. Estou aqui por vontade própria. Reconheço que talvez devessem ser compensados de outra forma, mas não me queixo... a opção foi minha! É verdade que numa actividade

de profissional se ganha mais que na política, mas cada um escolhe o que mais lhe convém!

CP: - Na actividade autárquica qual o pe-

louro que lhe traz mais dores de cabeça?

FC: - Penso que todos eles são umas boas "peças", mas aqueles que

Continua na pág. seguinte

**PARTICULAR VENDE
VIVENDA DE LUXO
ARREDORES DE AVEIRO
CONTACTAR O PRÓPRIO
91 846 5733**



TEMALARMES
SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.

**NA APRESENTAÇÃO DESTE CUPÃO TEM UM DESCONTO
DE 30% NA COMPRA DE UM DESTES SISTEMAS:**

- Fogo
- Circuito fechado de televisão (C.C.T.V.)
- Alarmes para moradias, fábricas, etc, com sistema 24 horas (central)
- Detecção de furto de roupas, Cd's, óculos, etc. (pórticos)

FORNECEMOS ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua Areias de Vilar, 6B - 3180 São Bernardo - Aveiro - Tel/Fax 234 34 31 49

entrevista da semana [Fernando Caçolô]

Continuação do pag. anterior

me darião mais gozo pessoal do que as obras municipais e o do desporto. Dificuldades ou problemas todos eles trazem mas estes são os que são os que têm maiores.

CP: - Começando pelas obras municipais, qual o balanço que faria depois de cumpridos dois anos e meio de mandato?

FC: - Não poderia fazer outro que não fosse positivo. Pelos milhões de contos que temos neste momento em investimento e em obras já efectivas, no terreno, ou entregues a empreiteiros e que estão a começar, e que envolvem mais de três milhões de contos. É caso inédito e único nesta autarquia. Nunca se investiu tanto num ano ou num mandato como o que hoje estamos a fazer e com a preocupação de que aquilo que estamos a fazer marque uma época nesta autarquia.

CP: - Quer dar-nos alguns exemplos?

FC: - Salento o Museu assim como toda a reformulação do Santo André, sem deixar de lembrar o novo ancoradouro dos pescadores da Costa Nova e o próprio Centro Cultural de Ilhavo uma obra que já marcará a nova fisionomia do centro da cidade. Esta é uma obra que necessariamente terá de ficar para concluir no próximo mandato autárquico, mas já está a andar, para começar nos próximos anos. Não posso deixar de referenciar também um conjunto de obras na área sócio-educativa nas Gafanhas da Encarnação, do Carmo e da Nazaré, todo o trabalho de reconversão e recuperação do Jardim 31 de Agosto na Gafanha da Nazaré, são tudo obras que nos dão algum gozo, no bom

sentido, como é óbvio.

CP: - Já por duas vezes nos referiu esse gozo... porque?

FC: - Porque sentimos que estamos a melhorar a qualidade de vida das pessoas da nossa terra, das pessoas que vivem ao nosso lado.

CP: - Essas obras serão o cumprimento de promessas eleitorais... mas ficaram concluídas neste mandato?

FC: - O que prometemos na campanha eleitoral passou a ser um plano de intenções e todas as obras que nos propusemos são para fazer neste mandato, mas é evidente que há uma ou outra que não poderão ser concluídas. Mas o nosso objectivo é que a grande maioria desse plano seja concretizado, e penso que o estamos a fazer. Haverá uma ou outra que não ficará totalmente feita, mas uma coisa é certa, estará seguramente melhor caminho andado neste projecto.

CP: - Acha que a obra da Ponte do Juncal/Ancho é uma das que vai marcar este executivo?

FC: - Eu penso que sim. É uma obra que toda a gente reclamava há muitos, por ser um ponto negro na rede rodoviária do concelho. Era, e está a deixar de ser, uma garganta no meio do concelho que dificultava as ligações internas. E já que falamos em ligações deixemo-lhe dizer-lhe que outro ponto fraco deste concelho são os transportes públicos entre as Gafanhas e a sede do concelho.

CP: - E porquê?

FC: - É uma questão para que não temos ainda a solução mas nos temos ocupado algum

tempo de reflexão. Todos sentimos que essa lacuna existe, como uma rede de transportes privada, que não responde às necessidades. Penso que o próximo executivo terá de equacionar a solução desse problema, com transportes de pequena dimensão (Mini-Bus) e com flexibilidade de horários. Mas nada disto ainda está definido.

CP: - Está fora dos horizontes comarários criar uma rede de transportes públicos?

FC: - Nesta fase penso que sim.

Obras polémicas - Piscina da Gafanha da Nazaré e Parque de Campismo da Barra

De entre as obras levadas a efeito neste mandato "laranjas" algumas houve que não foram consensuais e levantaram até alguma celeuma... como os casos da Piscina da Gafanha da Nazaré e o Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré...

CP: - O que levou a essas polémicas?

FC: - Em relação à piscina da Gafanha da Nazaré a polémica levantou-se pela alteração da localização (inicialmente prevista para junto do cemitério) e só por isso. Mas eu penso que hoje as pessoas da Gafanha da Nazaré já estão mais conscientes da diferença de ter a piscina no sítio previsto e do local onde está a ser construída junto ao complexo desportivo do Gafanha. Nós equacionámos a criação de uma zona desportiva pela sede do concelho e pensamos que aquela onde está hoje o complexo desportivo do Gafanha reúne as condições ideais para ser um polo desportivo com verde, árvores, com espaço e está próximo das popu-

lações, localizado num ponto central e de fácil acesso. Ao mudarmos a localização da piscina ficámos com condições de melhorar aquele equipamento dotando-o de condições óptimas para a prática da natação. Reparem que estavam previstos custos de 120 mil contos e esta vai custar cerca de 300 mil. O projecto foi todo reformulado e fizemos uma piscina de alta qualidade, que estará concluída ainda este mês, mas que será para abrir em Outubro.

CP: - E no que respeita ao Parque de Campismo da Barra? Houve posições antagónicas na própria Assembleia Municipal.

FC: - É verdade que sim, mas não por discordância das obras. Penso que toda a gente concordou com elas, que eram necessárias, e mais do que isso era preciso disciplinar um Parque onde reinava a anarquia.

CP: - É verdade que havia quem não se instalasse com carácter de permanência, desvirtuando a essência de um Parque de Campismo?

FC: - Era isso mesmo. Havia uma necessidade absoluta de reverter a situação, dotando o parque de melhores condições higieno-sanitárias, de maior segurança e tendo também em conta que é um parque com uma localização privilegiada. A discordância surgiu depois quando a Câmara anunciou as novas taxas. Ai sim, levantou-se um clamor, mas temos de reconhecer que tivemos de reformular tudo desde o princípio. Pela condições que já referi, tem de ser um parque razoavelmente bem pago, e foi essa a perspectiva que foi criada. Mas reparem que fizemos um estudo no âmbito dos outros par-

ques municipais e os preços estabelecidos não são nada por ai além... admitindo que é mais caro do que alguns outros parques municipais, mas seguramente que é mais barata que muitos outros.

CP: - Qual foi o investimento?

FC: - A Câmara gastou ali, numa primeira fase 45 mil contos que com mais uns trabalhos directos elevaram o custo total para cerca de 60 mil contos.

CP: - Já se pode fazer um balanço das reacções? O índice de ocupação está dentro dos parâmetros previstos?

FC: - Nesta altura não tem a ocupação a que as pessoas estavam habituadas. Nem a poderia ter. Penso que está com uma "boa casa" mas não está com ocupação total, estará com cerca de 80%. Mas também reconheço que há esta primeira reacção por um tipo de utilizador que não é aquele que nos interessa. O parque tem de ter vida e tem, sobretudo, de ter rotatividade e não ocupantes permanentes...

Um concelho que fervilha de actividade associativa

CP: - Falemos agora do seu pelouro de Desporto. É fácil o relacionamento com a multiplicidade de associações e actividades deste concelho?

FC: - Bastará atentar no que têm sido as duas últimas épocas para se aquilatar da importância do Desporto no concelho de Ilhavo. Repare que foi o Andebol, o Futebol e o Basquetebol, sem desprezarmos para outras actividades, que levaram o nome de Ilhavo à ribalta, através do Ga-

fanha (subida à 3ª. Divisão em futebol é a primeira liga no basquetebol feminino), do Ilhavo (vice-campeão nacional há dois anos), e isto para referir apenas os de maior relevância e sem desprezarmos para os outros. Mas por aqui se vê uma pequena amostra do leque e do potencial que existe no concelho. Penso que a Câmara tem tido um trabalho profícuo com os clubes, apesar da exigência que vão mostrando a cada ano que passa.

CP: - Mas ainda subsiste a ideia da subsidiariedade/dependência...

FC: - Acho que não!... Embora reconheça que dependem muito das autarquias, e isso tem levado a apregoar junto dos dirigentes desportivos estruturas que podem criar estruturas de forma a que não fiquem dependentes da autarquia. Esta poderá dar o seu apoio, mas também tem limites, porque há orçamentos a respeitar. O que não poderá acontecer é o clube A ou o clube B, se faltar o apoio da autarquia, desaparecer. Isso não pode acontecer e não se pode sistematicamente o apelo aos dirigentes para não se tornarem dependentes criando estruturas próprias, para não estarem à espera do dinheiro da Câmara porque o protocolo se atrasou. Esta Câmara assumiu as competições de uma forma que é pública, não andamos com subterfúgios dos subsídios serem para a formação... damos subsídios para a formação e para a competição. É óbvio que isto também dá mais responsabilidades aos clubes, e de uma forma global e com a criação dos protocolos as situações são discutidas e analisadas com os dirigentes e têm de assumir as suas

Continua no pag. seguinte

Fernando Caçolô

Correr por gosto não cansa

Fernando Fidalgo Caçolô, nasceu há 44 anos na Gafanha da Nazaré (concelho de Ilhavo) é casado, com dois filhos - a Joana com 18 anos a fazer o 12º ano e a Catarina a estudar em Medicina, e o João, de sete anos, no primeiro ciclo.

Licenciado em engenharia mecânica, era director-fábrica numa unidade de aglomerados de mármore, em

Oliveira do Bairro, antes de optar pela carreira autárquica.

Em televisão não perde, sempre que pode, a informação, e nem de perto que ver os programas "pimba". Gosta de cinema mas não tem paciência para ver filmes.

No que respeita à leitura confessa que neste momento nada lê, valia, desde que vim para a política, deixei praticamente de ler - confessa. - A política tira-lhe o tempo de leitura, de lazer e até o tempo da família, porque quando se vem para esta "guerra" passa-se a ser dependente da actividade política.

Quando se fala de gastronomia e de pratos preferidos diz que "gosto de todos, sou o que se chama um bom garfo", mas refere a caldeirada de peixe e a caldeirada de cabrito como os seus favoritos, e na escolha de vinhos é selectivo - um bom vinho tinto do Alentejo, mas também um bom Bairrada, e não dispensa um bom whisky de malte. "Quando vamos almoçar, é sempre o Caçolô quem escolhe os vinhos".

Os seus gostos musicais excluem o popularíssimo pimba, mas recorda ainda da sua juventude o famosíssimo Supertramp.

entrevista da semana [Fernando Caçóilo]

Continuação do pag. anterior
responsabilidades sob
pena de no ano seguinte
não haver protocolo re-
novado. Os compromissos
são para cumprir... e
pelas duas partes.

CP: - O Iliabum e o Gafanha são os dois clubes que maior fatia de subsídios absorvem...

FC: - É um facto... também são os que movimentam mais gente e os que dão maior visibilidade ao concelho, ao nome de Ilhavo. Mas todos eles, cada um nas suas áreas, dão a visibilidade que podem. E a Câmara os apoiará nas acções e em nos eventos que desenvolvem.

A EN 109 é uma estrada que atravessa Ilhavo, formando a cidade numa garganta de estrangulamento fácil e que faz desesperrar quem por ela tem de circular.

CP: - Com a construção do ICI ficará definitivamente resol-



vidos os problemas de trânsito?

FC: - Era bom que assim fosse. Todos temos o sentimento de que o ICI vai ajudar a resolver o problema, mas não mais do que isso, isto é, vai tirar o tráfego pesado

do centro da cidade. Mas isso associado às circurtas que se perfilam e a outras vias de ligação ao IP5, contempladas no PDM, o concelho ficará muito bem em termos rodoviários. Nesta fase vivemos um flagelo com

a EN109 e com o IP5 e o acesso às praias.

Mas deixem-me que lhes diga que aquilo que sentimos é que o ICI só vai para a frente por causa do Euro2004.

CP: - Assiste-se à pedonização de algumas zonas dentro da cidade. Que espírito preside a esta tomada de posição?

FC: - Com a concretização do ICI o acesso e a circulação vão mudar radicalmente em Ilhavo. A ligação ao porto, às Gafanhas e às praias vai ser feita pelo 25 de Abril e o que vai acontecer é que a 25 de Abril terá de ser potenciada de forma a que se torne no cartão de visita para quem entre ou saia da cidade. E com isto liberar a zona velha da cidade e com a pedonização dessa área tornarmos a cidade mais acolhedora, mais atraiante. E não se diga que o comércio vai ser prejudicado, porque as pessoas continuarão a preferir ir às compras descansadas em vez de andar na pressão de estacionar o carro.

e ainda



«Entre na política com a vontade e também poderei sair com o mesmo a vontade, sem estar dependente dela.»

«Era director fabril, perdi regalias, mas tomei uma opção porque tenho uma situação financeira equilibrada, mas até desporto, que gostava de praticar, tive de por de parte.»

«O mercado da Gafanha da Nazaré e o Centro Cultural de Ilhavo são obras que não vão ficar feitas mas vão estar com projectos feitos e obras concuadas, até porque até a obra começar a ser vista há todo um trabalho árduo e burocrático que é necessário e que por vezes é o que até leva mais tempo.»

«O projecto do alargamento da Estrada da Mota, que já está entregue ao empreiteiro, demorou um ano a fazer e a obra demora três meses a ser concretizada.»

«Uma das razões dos problemas existentes entre as freguesias das Gafanhas era a falta de ligação que tem existido. É a tal falta de cordão umbilical, que não tem existido e as vias de comunicação são as que contribuem para que isso aconteça.»

«Temos pressionado o ICOR para resolver o problema do acesso às praias, e julgamos que com a instalação de semáforos o problema possa ser substancialmente atenuado. Esperemos que na próxima época balnear esse problema já esteja resolvido.»

Teatro Aveirense, Ld^a
Aveiro
ANÚNCIO

O Teatro Aveirense, Ld^a, com sede na Rua Botões do Park, em Aveiro, faz saber que irá proceder à arrematação em hasta pública, por lances, das seguintes objectos, consideradas dispêndios à sua actividade:

- Lote 1 - 460 Cadeiras forradas a napá verde, existentes na plateia;
- 252 Cadeiras em madeira, existentes no 2^o balcão.
- Lote 2 - 40 Mesas em madeira de pinho, com as medidas 0,50x0,60x0,75
- Lote 3 - 180 Cadeiras em eucalipto, em bom estado de conservação.
- Lote 4 - 274 Pratos de sobremesa brancos c/ riscas azuis, c/ flores azuis, c/ 20,5 cm. de diâmetro.
- 298 Pratos pequenos em faiança branca c/ riscas azuis, c/ 17 cm. de diâmetro.
- 142 Pratos/pires em vidro trabalhado, transp. c/ 17,5 cm. de diâmetro.
- 104 Pratos/pires em vidro trabalhado, transp. c/ 15 cm. de diâmetro.
- 69 Pratos/pires em vidro trabalhado, transp. c/ 14 cm. de diâmetro.
- 155 Tapas em vidro transparente, para vinho/jonche.
- 30 Copos de 1/2 l. (5 cantantes e 15 transparentes).
- 4 Copos de galão em vidro transparente.
- 10 Bilhas diversas para água, em vidro transparente.
- 224 Chávenas brancas VA. (carimbo verde).
- 188 Pires brancos VA. (carimbo verde).
- 264 Malgas em faiança
- Lote 5 - 136 Metros de napá verde, em rolo, com cerca de 138 cm de largura

A base de licitação é a seguinte:
Lote n.º 1 - 586 000820
Lote n.º 2 - 40 000820
Lote n.º 3 - 90 000820
Lote n.º 4 - 119 550820
Lote n.º 5 - 86 000820

Os interessados na licitação deverão oferecer lances de valor não inferior a 1 000\$00.
O acto de arrematação terá lugar no dia 18 de Agosto, Sexta-feira, no Salão Nobre deste Teatro, pelas 15h00.
Os eventuais interessados poderão examinar os objectos em apreço, todos os dias úteis, dentro das horas normais de serviço ou seja, das 09h00 às 17h30h das 14h30 às 18h00.
Em caso de adjudicação, constitui encargo do adjudicatário a desmontagem e retirada, no prazo de 15 dias, dos artigos que lhe tenham sido adjudicados. O não cumprimento desta obrigação acarreta a perda de qualquer direito à negociação entre as partes.
O pagamento correspondente deverá ser efectuado nos 5 dias posteriores à respectiva adjudicação e em caso algum poderão os objectos adjudicatários serem leiloados sem que se verifique a totalidade do pagamento.

Aveiro, 9 de Agosto de 2000

O Presidente do Conselho de Gerência,
Ana Vitoria Neves

"Campeão das Províncias, n.º 98 de 10 de Agosto de 2000"



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

COSTUREIRAS

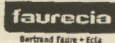
- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

SOLDADORES

- * 9.º ano
- * Experiência na função
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata



Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Bertrand Faure - Equipamentos para Automóveis, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex

Aveiro [dia-a-dia]

dia

3

Cooperativa de artesãos quer passar à associação cultural

A Cooperativa de Artesãos da Região de Aveiro - "A Barrica" - lamenta que 39% dos seus lucros revertam para o Estado e pretende contornar este óbice transformando-se numa associação cultural.

A alteração permitirá também facilitar a contabilidade, disse o presidente da cooperativa, Evaristo Silva, adiantando que a transformação será sujeita a ratificação da assembleia geral no final deste ano. "A Barrica" tem uma loja na Praça Joaquim Melo Freitas, em Aveiro, e pondera a hipótese de abrir outro ponto de venda no Mercado de Santiago.

"A Barrica" tem 21 associados mas, segundo o presidente, «há muitos artesãos de Aveiro que ainda não aderiram devido ao mau ambiente que existia na cooperativa há alguns anos».

Mais animação em Ilhavo

A Câmara Municipal de Ilhavo organiza, pela segunda vez, as Festas do Município, intituladas "Mar Agosto" e que decorrem até ao dia 3 do próximo mês. A iniciativa, que pretende mostrar a todos

os ilhavenses e a todas as pessoas que visitam o concelho nesta época do ano, contou com a inauguração da exposição fotográfica intitulada "O Renascer das Cinzas", patente na Galeria Municipal até ao dia 15. Os grupos "Foli" da Galiza (Espanha) e "The Wingers" (Irlanda) foram os convidados musicais que animaram a noite da praça da Barra.

dia

4

"Astronomia no Verão 2000"

A Praia da Costa Nova foi o palco escolhido para uma sessão de astronomia. Tendo como principal objectivo a observação nocturna e a animação astronómica, a "Astronomia no Verão 2000", que irá percorrer a região de Aveiro até ao próximo dia 30, utiliza um vídeo-projector e um computador previamente equipados com programas que permitem projectar num ecrã gigante um conjunto de imagens de planetas e astros.

dia

5

Artesanato e gastronomia de mãos dadas

O Rotary de Ilhavo e a Galeria A Grade (Aveiro) organizaram, a quarta vez consecutiva, a Sardinhada do Artista que decorreu na Costa Nova. Tendo como objectivo principal angariar algum dinheiro com o propósito de ajudar o povo timorense e os alunos carenciados do concelho de Ilhavo, a sardinhada contou com a presença de diversos artistas plásticos que deram largas, não só à imaginação como, também, ao dedo. Foram, igualmente, colocados à venda alguns objectos, principalmente, um prato da Vista Alegre relacionado com esta iniciativa. A solidariedade foi a palavra chave deste evento.

Chamas destroem viatura

Uma carrinha de caixa aberta incendiou-se, tendo como provável origem um curto-circuito no alternador. A ligação da ignição provocou de imediato o incêndio do motor de arranque cujas chamas se alastraram de imediato à cabina. Do incidente, que ocorreu junto à Universidade de Aveiro, não se registaram danos pessoais.

O Parque de Feiras e Exposições de Aveiro abriu, uma vez mais, as suas portas para receber a XXI Feira de Artesanato da Região de Aveiro (FARAV) e a V Feira da Gastronomia.

A decorrer até ao próximo dia 13, a FARAV, que conta com a presença de 94 artesãos a trabalhar ao todo, 152 artesãos nacionais e 35 artesãos do concelho de Aveiro, tem como objectivo principal promover o genuíno artesanato regional e nacional, a venda de produtos e tem como pano de fundo a preservação das artes tradicionais.

Em simultâneo com a FARAV decorre a Feira da Gastronomia que pretende divulgar a boa comida regional e nacional e conta com a participação de uma série de restaurantes.

À boa maneta portuguesa

O Rotary de Ilhavo e a Galeria A Grade (Aveiro) organizaram, a quarta vez consecutiva, a Sardinhada do Artista que decorreu na Costa Nova. Tendo como objectivo principal angariar algum dinheiro com o propósito de ajudar o povo timorense e os alunos carenciados do concelho de Ilhavo, a sardinhada contou com a presença de diversos artistas plásticos que deram largas, não só à imaginação como, também, ao dedo. Foram, igualmente, colocados à venda alguns objectos, principalmente, um prato da Vista Alegre relacionado com esta iniciativa. A solidariedade foi a palavra chave deste evento.

O grupo de militares de São Jacinto encontra-se no sector central do território e ficará responsável pela segurança da capital, Dili, Liquiçá e Ainaro.

O grupo de militares de São Jacinto encontra-se no sector central do território e ficará responsável pela segurança da capital, Dili, Liquiçá e Ainaro.

dia

6

Glicínias promove desporto

A semelhança do que tem feito com a cultura, o Centro Comercial Glicínias promoveu em conjunto com o Clube de Voleibol de Aveiro (CVA) uma tarde desportiva. Assim, a Praia da Barra foi palco para uma demonstração de voleibol. E os mais pequenos não se ficaram rogados e mostraram o que valiam na modalidade. Aqueles que não tiveram oportunidade de apreciar podem faz-lo no próximo fim-de-semana, frente à esplanada do 7º ano, porque as redes e as bolas de voleibol estão à disposição.

Missão: Timor-Leste

Um grupo de 221 militares do Segundo Batalhão de Infantaria de Pára-quedistas de São Jacinto partiu de Lisboa com destino a Timor-Leste. Patrulhar, assegurar a paz, ajudar as populações e reconstruir o território são os principais objectivos da missão.

Para tal, estes homens realizaram vários treinos de simulação de algumas situações de perigo. A preparação dos pára-quedistas foi, ainda, mais longas, quando tiveram de fazer exercícios com forças estrangeiras.

O grupo de militares de São Jacinto encontra-se no sector central do território e ficará responsável pela segurança da capital, Dili, Liquiçá e Ainaro.

dia

7

Melhores peças de artesanato

A FARAV, que se realiza no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, foi marcada pela atribuição de prémios às melhores peças de artesanato. No concurso estiveram representadas

uma grande variedade de peças de couro, cerâmica, vidro, têxteis, madeira e metais. O júri, composto por nove elementos, analisou todas as peças concorrentes, onde o factor imaginação, originalidade e qualidade foram tidas em conta. A toalha rústica, de Fátima Ferreira, da Lixa, foi considerada a melhor peça têxtil, na área de artesanato tradicional, recebendo, sem qualquer tipo de dúvidas, o primeiro lugar. As menções honrosas foram, também, nesta área, para uma toalha branca bordada, de Ana Antunes Nunes, de Portalegre, e para uma colcha de algodão, de Paulo Jorge, de Nogueira do Cravo.

Na categoria de cerâmica, onde se verificou uma maior quantidade de peças a concurso, o rancho folclórico tradicional, de Carlos Nogueira Gonçalves, de Barcelos, foi a peça escolhida pelo júri. A autoria Velasques, da menina de Lourdes de Fátima Ferreira (Maia) recebeu, igualmente, o primeiro lugar, mas na área criativa. O aveirense Fernando de Lima Carvalho apresentou um assador de castanhas em barro preto e recebeu a menção honrosa. O prémio alcançado deveu-se, não só à qualidade da peça, mas, também, porque o barro preto é um material que está a desaparecer e, por isso, considerado, pelo júri, uma peça de rara beleza.

O owarense Marcos Muge arrecadou a menção honrosa, na modalidade de zulejaria, e nas madeiras o primeiro prémio foi para António Faria Vieira (Felgueiras), autor de uma guitarra portuguesa. Na área dos metais, a cruz de prata de D. Sancho I, de Mário Fernando Silva (Maia), foi a peça vencedora e uma floreira de pé alto em ferro forjado, de António Henriques (Vila Nova de Poiares) chamou, também, as atenções do júri.

O júri não atribuiu prémios nas outras catego-

rias, alegando que não existia qualidade nas peças expostas.

Choque mortal

José Almeida Ferreira, de 62 anos, morreu em consequência de um despiste no cruzamento à saída do viaduto, no sentido Aveiro - Egúrcia. Presumivelmente, o acidente resultou acontecido em consequência de um ataque cardíaco que a vítima sofreu enquanto conduzia, acabando por perder o controlo da viatura, embatendo, de seguida, numa casa. Mesmo a rapidez dos Bombeiros Novos de Aveiro foi insuficiente, pois nada mais puderam fazer, visto que condutor teve morte imediata.

dia

8

Inauguração do Cais dos Pescadores na Costa Nova

A cerimónia de inauguração e activação do Cais dos Pescadores, na Costa Nova, considerado um dos pontos altos do programa "Mar Agosto", contou com a presença do secretário de Estado das Pescas, José Apolinário. O evento prosseguiu com um desfile de embarcações e uma menção regional, animada por um rancho folclórico. O dia terminou com um espectáculo de fogo de artifício sobre a Ria.

dia

9

"Dia de Celera"

É o título do filme, de Carl Th. Dreyer, que a Casa Municipal da Juventude de Aveiro apresentou a todos aqueles que quiserem passar um verão diferente. A organização do programa esteve a cargo da Associação Cultural HIDRA e da Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro.

Descubra o verdadeiro estabelecendo relações de afecto e amizade com fins serios.

Amãnece

Central de Atendimento ao Cliente: 0800 00 00 00
Rua da República, 100 - 4.º andar - 4000-000 Aveiro
Tel. 234 606 592 - 91 965 9998 - 93 51 00 707

Amãnece@Hotmail.com

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA

Deseja a todos os Clientes e Amigos votos de Boas Festas

DE A. Silva & J. Valentim, L.da

Telefs. 234311304 - 234312454

Rua Vicente de Almeida de Eça, 39 Esqueira - Aveiro

Dioleciano Palma
Solteiros Machado
ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.º Esq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
8810-118 Aveiro

Jovens talentos

Um remador que não sabia nadar

«Aprendi a nadar nos treinos de Remo», o que demonstra a força de vontade de Luís Lopes. Este remador de 18 anos, da Colectividade Popular de Cacia, afirma que «melhorar é sempre possível, mas é preciso dinheiro», já que o Remo tem poucos apoios. Pretende tirar um curso técnico-profissional, e para já, o Remo é apenas um passatempo, que aconselha a todas as pessoas a praticar, nem que seja só para se manterem em forma.



«É necessária a capacidade de controlar a dor»

Nuno Peixinho / Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS(CP):

Com que idade e por influências de quem se começou a interessar pelo Remo? Quando é que, finalmente, se decidiu a levar esse gosto mais a sério?

Luís Lopes (LL): Foi, mais ou menos, em 1996, por influência de um amigo meus que já andavam no Remo. Convidaram-me, e aí aceitei ir experimentar. Como não sabia nadar, não comeci imediatamente a praticar mais a sério. Nos primeiros treinos, tinha um par a colete. Entretanto, aprendi a nadar e decidi que me ia dedicar ao Remo, isto, já quase no fim da época.

CP: Lembra-se da sua primeira vitória, num campeonato? Que perspectivas lhe deu na modalidade?

LL: A nível nacional, foi só este ano que alcancei a minha primeira vitória mas, logo na primeira regata em que participei, consegui obter o primeiro lugar. Entretanto, já ganhei alguns segundos lugares e, nos nacionais, até a este ano, tinha-me sempre qualificado em quinto lugar. Como, na Associação de Remo de Aveiro, continuei sempre ficar entre o primeiro e segundo lugares, levaram-me a Bordéus, a uma regata internacional. Ganhar a primeira regata em que participei, foi um grande incentivo, principalmente, porque não estava à espera.

CP: Fale-nos desta última consecração...Que benefícios lhe pode trazer? Em que é que pode contribuir para o crescimento do Remo em Aveiro?

LL: Foi há cerca de duas semanas, na Suíça. O campeonato consistiu em duas regatas, uma no sábado e outra no domingo, em que participei, não pelo clube, mas sim pela selecção. Fiquei em segundo lugar, nas duas regatas, o que foi bastante melhor do que no ano passado, em que me classifiquei em oitavo lugar, de oito remadores, no primeiro dia, e em sexto no segundo. Para já, e a nível dos clubes, é difícil estas vitórias

trazerem-me alguns benefícios. Mas a nível da selecção, pode trazer bastante vantagens, como por exemplo, os Jogos Olímpicos, que espero poder alcançar, já que, no próximo ano, já sou sénior.

CP: Quem é o seu treinador? Ele é conhecido neste meio? Em que é que ele contribuiu para a sua subida nesta modalidade?

LL: O meu treinador é o António Simões, que mora em Ilhavo, e já foi remador no Galinos e na Colectividade Popular de Cacia. Já foi campeão nacional, por várias vezes, assim como o filho. Ainda continua a remar, e vai, agora, ao campeonato do mundo de veteranos, que vai haver em Gant, na Bélgica. Acho que o desempenho dele no remo em Aveiro, tem sido muito bom, porque dá bastante força aos atletas e incentiva-os.

CP: Quanto a patrocinios nesta modalidade...são difíceis de arranjar? Junto de que entidades se pode procurar?

LL: Tomar o Remo profissional, é difícil, pelo menos para já. Costumamos pedir patrocinios junto de empresas e de entidades públicas, como a Câmara Municipal e as juntas de freguesia, mas nem sempre nos podem dar apoios.

CP: A prática do Remo é apenas um gosto ou pensa, um dia, fazer disto uma profissão?

LL: Para já é só um gosto, mas se, daqui a algum tempo, se se apresentasse mais proveitoso, era uma hipótese a considerar. Por agora é só mesmo um passatempo, porque depois surge a necessidade de um emprego e torna-se mais difícil de conciliar.

CP: Para além do Remo, existe mais alguma actividade que lhe desperte interesse?

LL: Sempre gostei muito de Ténis, mas nunca pratiquei, até pela falta de tempo. Na escola, cheguei a praticar Andebol, e

pertenci à selecção da escola, e pensei mesmo em ingressar num clube, mas já estava no Remo, e acabei por não ir.

CP: O Remo parece ser uma modalidade com fortes raízes na nossa cidade...o que pensa disto? Em que aspectos pode contribuir para um certo destaque em relação às outras cidades?

LL: A situação do Remo em Aveiro, já esteve bastante melhor. Ao contrário da Colectividade Popular de Cacia, que teve um incremento de atletas nos últimos anos, o Galinos, perdeu alguns dos seus atletas. Mas acho que, se se conduzir o projecto da pista em Cacia, vai trazer vantagens para o Remo e para a cidade.

CP: No mundo do Remo, existe algum remador que admire e possa considerar como um ídolo a seguir? Dentro do seu clube pode-se considerar como um modelo ou inspiração para os outros atletas, já que se destaca deles?

LL: Não conheço muito do panorama internacional do Remo, mas admiro bastante o Steve Redgrave, que é remador de pontas, e, apesar da sua idade, continua a remar e a alcançar as primeiras posições. Penso que, dentro do clube, há já alguns anos que ninguém conseguiu atingir os meus resultados, e, talvez por isso, nas camadas mais jovens, me possam considerar um modelo. Até me vêm pedir conselhos sobre a técnica de remar melhor!

CP: É difícil conciliar as aulas com os treinos e, principalmente, com as competições, quando estas são fora?

LL: Existem algumas dificuldades, porque eu treino seis dias por semana, mas, ou menos, uma hora e meia por dia, quando não é mais. Quando vou para estágios, até tenho que faltar às aulas, mas tenho justificação e posso ter ausé extra, pois tenho o estatuto de atleta de alta-competição.

CP: Concorda com os benefícios que esse estatuto lhe traz?

LL: Até conseguirmos atingir esse estatuto, temos que ter muito espírito de sacrifício. Mas, no final, entendendo-o como uma compensação pelo tempo e esforço despendidos. É bom para qualquer atleta ter o estatuto de alta-competição, porque pode, por exemplo, entrar na universidade, no curso que deseje, com qualquer nota. Contudo, pode ser injusto, em relação aos restantes colegas.

CP: Que cuidados especiais deve ter um praticante de Remo?

LL: Em termos físicos, há que ter muito cuidado com a alimentação, principalmente quando estamos perto das provas, e não comer muitos doces. É muito importante não apañarmos demasiado sol, nem estarmos muito tempo dentro de água, pois faz mal aos músculos. A nível psicológico, é necessária muita concentração e muito espírito de sacrifício. Não basta ter muita força e técnica, mas também é necessária a capacidade de controlar a dor.

CP: Como é que tem sido a participação da sua família e amigos, nos seus treinos e campeonatos? Como é que encaram o seu possível futuro nesta modalidade?

LL: Ao princípio, quando ainda não sabia nadar, recebavam, mas quando comencei a ganhar regatas a aceitação foi melhor. Ainda não me foram ver ao estrangeiro, mas, quando têm tempo, vão assistir aos meus treinos e às provas mais importantes.

CP: Deseja deixar alguma mensagem aos interessados em iniciar nesta modalidade, ou para quem não conhece o Remo...o que é?

LL: Normalmente, quando experimentam andar nos barcos, nunca mais desiste. Por isso, quem tiver o "bichinho" do Remo na cabeça, aconselho a experimentar. É óptimo para a saúde, pois é uma modalidade muito completa, que trabalha todos os músculos do corpo.

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcção de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:
• Cardiologia
• Cirurgia Geral
• Clínica Geral
• Ginecologia / Obstetrícia
• Imuno-Neurologia
• Neurocirurgia
• Oftalmologia
• Ortopedia
• Otorrinolaringologia
• Pediatría
• Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.º1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Esquina
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais

Tireóide, Mama, Hémias, Varizes

Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - S.º - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 549 / 234 385 346

Marco Antunes

SOLICITADOR

Telef. 234 420 952 - Telem. 965 146 513

Calvão presta homenagem a Nossa Senhora do Rosário

Em Calvão, os próximos dias 14, 15, 16 e 17, vão ser dedicados a Nossa Senhora do Rosário.

No primeiro dia dos festejos, segunda-feira, logo pelas 9 horas, chegam os Gaiteiros que irão percorrer as ruas da freguesia, dando início às festas. Por volta das 8 horas do dia seguinte uma salva de 21 tiros vem anunciar o principal dia das festas. Às 15.30 horas, chega a Banda da Pocarica e, aproximadamente meia

hora depois, haverá uma Missa Solene que será acompanhada pelo Grupo Coral Santa Cecília de Calvão, seguida de uma procissão que se fará acompanhar pela Banda da Pocarica. A actuação do Rancho Folclórico Rosas Brancas, está prevista para as 18 horas e, por volta das 22 horas, vai haver um arraial com o grupo musical "The Pop Men". Na quarta-feira, dia 16, pelas 15 horas, serão realizados vários jogos tradicionais. À noite, previsto para as 22 horas está um arraial com o grupo musical "Tekos". Finalmente, o último dia dos festejos começa às 15 horas com um jogo solteiros vs casados, seguido de uma sardinhada. Para terminar o dia, às 22 horas, realizar-se-á um arraial, com a participação do grupo musical "Onda Norte". Durante os quatro dias de festa haverá bar permanente, das 8 às 2 horas.

Festas em honra do Mártir S. Sebastião e Nossa Senhora da Memória

A partir do próximo dia 12 e até ao dia 19 deste mês, na Palhaça, vão-se realizar os festejos em homenagem a Mártir S. Sebastião e Nossa Senhora da Memória.

No sábado, dia 12, uma arruada com os Gaiteiros "Os Incomparáveis", de Oia e um lançamento de fogo de artifício, preencherão o dia. No dia seguinte, pelas 8 horas, haverá uma salva de 21 tiros, seguida de um percurso com a Banda Filarmónica Gafanhense, previsto para as 9 horas. Por volta das 12 horas, um novo lançamento de fogo de artifício terminará as festas da manhã. Às 16 horas, realizar-se-á uma Missa Solene na Igreja Paroquial e às 17 horas, uma procissão acompanhada pela Banda Filarmónica Gafanhense. A partir das 22.30 horas, a noite será preenchida pelos Rancho Folclórico da Casa do Povo da Pa-

lhaça, Rancho Folclórico da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro e Rancho Folclórico de Coja. O início do fogo preso está previsto para as 23.45 horas. No dia 14, segunda-feira, logo pelas 8 horas, haverá nova salva de 21 tiros, seguida, às 10.30 horas, por uma Missa Solene na Igreja de Vila Nova. Às 11.40 horas realizar-se-á uma Procissão, acompanhada pela Banda Filarmónica de Vagos. Pelas 16 horas, será o início do arraial com o Grupo de Cantares do Silveiro e, às 22.30 horas, o dia é encerrado com a Grande Orquestra Espanhola Noite de Estrelas. Às 15 horas de terça-feira, realizar-se-ão jogos tradicionais seguidos de um jogo de futebol (solteiros contra casados), pelas 17 horas. Já à noite, pelas 22.30 horas, está a actuação da artista Nisa e o encerramento com o grupo "Banda Jovem". Na quarta-feira, às 22.30 horas, será vez do grupo "Ondas Vivas" actuar, seguido da actuação do grupo "Santa Maria". Finalmente, de novo o grupo "Ondas Vivas" dará por terminado o dia. Os últimos três dias dos festejos serão preenchidos pelos grupos TV5, KGB e VIPE, na quinta, sexta e sábado, respectivamente, pelas 22.30 horas.

CASA DAS BIFANAS LITORAL 2

Santo André

Telef. 234 793 570

SILVIO REIS

Electricidade
Canalização
Aquecimento central

Telef. 919 310 275 - CABECINHAS

Mário Tarenta

Advogado

R. Capit. Sousa Pizarro, 13 - 1.º Dto, Sela D
Telef. esc. 234 427 807 - Fax 234 427 807
Telem. 969 024 353 - 381-076 AVEIRO

José Paulo Mónica Ribeiro

Aluguer de Máquinas Agrícolas

E.N. 106, n.º 249 - CANTO DE CALVÃO
Telef. 234 781 075 - Telem. 965 547 867

Loja Sucursal IMPÉRIO

Gerência de: Manuel Gandarez

Telef. 231 452 114 - Fax 452 906
Internet 231 452 907
Portomar - 3070 MIRA

JPF João P. Ferreira

Comerciante de Palha, Fenos,
Luzernas e Lenhas para lareira

Telef. resid. 234 797 651
Telem. 965 395 030 - 967 046 195
Gafara da Boa Hóza - 3840 VAGOS

Cerâmica Certrês, Lda.

Tijolos de Vários Tipos

Telef. 231 451 456 / 231 458 132
Fax 231 458 132
3070 MIRA

SILVESTRE E SIMÕES CONSTRUÇÕES, LDA.

Vigia

3840-556 Sbo. André de Vagos
Telef. 234 793 365 - Telem. 965 507 321

IMPORVIATURS

Automóveis de Qualidade
Importação e Comércio de Automóveis, Lda.

De: Fernando Mateus e Carlos Resto

E.N. 109 - CABECINHAS - Calvão
Telef./Fax. 234 783 892 - Telem. 939 378 578

Padaria e Pastelaria CARACAS

De: Oliveira, Simões & Fernandes, Lda

Telef. 234 381 351
Rua Senhor dos Milagres, 13 - BARROCAS
3600-261 AVEIRO

Vidal Costa Filipe

Electricista - Canalizador
Instalações de gás natural
Aquecimento central

Chocó do Mar - CALVÃO
Telef. 234 782 982 - Telem. 917 354 270

Doce Aveiro, Lda.

PADARIA
PASTELARIA

Telef. 234 420 259
Rua Mário Sacramento, 51 - 3610 AVEIRO



A.S.P.

De: António de Sousa Pereira



Comércio de Automóveis e Camiões novos e usados

Material recuperação
Semitreillers e Gruas Florestais e Construção Civil Grunin e Guerra

Telef. 934 360 974 - 936 375 950 - Recta da Palhaça a Vagos
3770 PALHACA - Oliveira do Bairro

Festas em honra do Mártir S. Sebastião

Os festejos em honra de S. Sebastião estão programados para os próximos dias 12, 13, 14 e 15 deste mês e serão realizados em Eiról. Durante o primeiro dia, e a partir das 9 horas, haverá música gravada e, às 22, 30 horas, um arraial com o conjunto "Mundo Novo". A alvorada do dia seguinte será anunciada, às 7 horas, com uma salva de 21 tiros, seguida de uma arruada pela Banda de Angeja. Pelas 16 horas, haverá uma Missa Instrumental com a Banda de Angeja, seguida de uma procissão, prevista para as 17 horas. Por volta das 22 horas, será vez do arraial com o conjunto "Impac-

to", e, às 0 hora, haverá um sessão de fogo de artifício. No dia 14, pelas 9 horas, haverá uma recolha de fundos com o agrupamento "Os Flores". Pelas 17 horas, começará uma tarde desportiva com jogos tradicionais. À noite, por volta das 22 horas, realizar-se-á um arraial com os "Três Tons". No último dia dos festejos vai haver uma eucaristia, pelas 9,30 horas e, por volta das 16, começa uma tarde musical com o conjunto "Trap-Zap". Os festejos serão encerrados com a actuação do grupo "2002", prevista para as 22 horas. Durante todos os intervalos, haverá música gravada.

Carlos Manuel Ferreira da Silva

Serviços de Construção Civil

Telef. 234 933 718 - Telem. 917 486 718
Bairro do Viso - EIRÓL - 3800 AVEIRO

António Gonçalves & C.ª Lda.

Fábrica de Fogo de Artifício

Povoa do Biepo - Telef. 231 950 315
CANTANHEDE

Aveiro

Sardinhas e Arte

Mais uma "Sardinha da Costa Nova".

José Sacramento, o impulsionador da iniciativa, membro do Rotary Ilhavoense, disse ao *Campeão das Províncias* que "esta sardinha é uma iniciativa da Galeria Grade, que já vem de há muitos anos e que de há cinco anos para cá se transferiu para o Rotary Clube de Ilhavo".

A ideia é de que as obras realizadas neste iniciativa revertam para o Rotary para, por sua vez, o produto da sua venda proporcionar algumas bolsas de estudo para alunos dos cursos secundários e superior mais carenciados.

"A iniciativa tem sido sempre acolhida com um extraordinário espírito de solidariedade que é comum nos artistas plásticos, e tem-se conseguido angariar fundos que proporcionam ao Rotary de Ilhavo ter já con-

cedidas trinta e cinco bolsas.

Tem corrido sempre muito bem o que nos proporciona um saldo de cerca de oito mil contos e podemos encantar o futuro das bolsas com alguma tranquilidade, assim aparecem candidatos" - referiu José Sacramento.

E os candidatos têm aparecido sempre, em maior ou menor quantidade. É o caso das oito bolsistas deste ano, salientando-se uma que não sendo do concelho de Ilhavo, mas por ser um caso especial foi atendida. Trata-se de um orfão do fatídico acidente que há uns anos vitimou um elevado número de membros do Rancho Folclórico da Região do Vouga, de Agueda.

Este ano, e pela primeira vez, houve a curiosidade de haver dois modelos ao vivo para que os diversos artistas presentes as pudessem "retratar" segundo a óptica

estética de cada um. Presentes estiveram Teresa Tringalos e Zoran (de Lisboa), Gama Dinis (Leiria), Michael Barrett (Figueira da Foz), João Baré (Aveiro) e António Neves (Ilhavo) e entre a cerca de meia centena dos artistas que responderam ao convite do Rotary Clube de Ilhavo. Este ano houve também uma preocupação didáctica com a presença do prof. de Belas Artes Hernani Oliveira, que deu "uma aula ao vivo".

Teresa Tringalos, que nos últimos tem exposto em Aveiro com alguma frequência, disse ao nosso jornal que "é sempre com muita alegria que participo nesta sardinha, e não apenas pela oportunidade de conviver com ólegas e com o público que gosta de ver o artista ao vivo, mas porque a iniciativa merece o apoio e carinho de todos nós".

Por sua vez, Michael Barrett, já há alguns anos radicado na Figueira da Foz mas com a região de Aveiro no coração, disse-nos que "a

grande amizade com o José Sacramento e o fim a que se destinam estes trabalhos nunca me deixam indiferente, e por isso cá estou mais uma vez", e é que um "habitué" destas coisas.

António Neves, o jovem mas já conhecido agarelistista ilhavoense também marcou a sua presença, e passando para o papel a sua visão da Ria de Aveiro, sempre nos foi dizendo que "o espírito solidário dos artistas plásticos mostra-se nas mais pequenas coisas, e esta sardinha é uma delas. Mais do que as sardinhas, o convívio e o saber que estamos a colaborar para a formação de jovens carenciados, são justificativos para que dediquemos algum do nosso tempo a esta iniciativa".

As obras que foram agora oferecidas ao Rotary serão mais tarde leiloadas revertendo o produto desse leilão para aumentar o pecúlio, já substancial, do fundo de reservas das bolsas de estudo.

breves Aveiro

b

Festa da Ria está a chegar ao fim

Depois de cerca de um mês dedicado à cultura, o programa da Festa da Ria está a chegar ao fim. É caso para dizer que os averseiros podem aproveitar os próximos para gastar os últimos cartuchos. Assim, no próximo sábado, o Jardim do Rossio vai ser o palco para um espectáculo de música popular italiana. A actuação dos participantes está marcada para as 21.30 horas. No domingo, também no Jardim do Rossio, realiza-se o Festival de Floleiro. No espectáculo marcado para as 15 horas, participam o Rancho Folclórico do Baixo Vouga, o Grupo Folclórico de Esgueira, o Grupo Recreativo, Etnográfico e Folclórico de Aradas, o Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe, o Grupo Folclórico "As Lavadeiras de Sarrazola", o Rancho Folclórico das Alagoas e o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia.

FARAV 2000 em contagem decrescente

Quem ainda não viu a Feira de Artesanato da Região de Aveiro ou a Feira de Gastronomia, pode fazê-lo até ao próximo domingo.

Participam na FARAV 2000 três Juntas de Freguesia (Glória, Senhora da Hora e Vila de Valbom) e 23 Câmaras. No que diz respeito às associações, estão presentes 10. As representações oficiais são num total de 15. Social No que diz respeito a representações estrangeiras, estão presentes na FARAV 18 países (Brasil; China; Costa Rica / Bolívia / El Salvador / Guatemala; Egípto; Equador; Espanha; Hong Kong; Mali / Senegal; Marrocos; Peru e Rússia). A FARAV conta, ainda, com a presença de 94 artesãos a trabalhar ao vivo, 152 artesãos nacionais e 35 artesãos do concelho de Aveiro.

O Senhor da Casa

A semelhança do que tem vindo a acontecer, o pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro já tem preparada programação para este mês da Casa Municipal de Juventude. Para a próxima terça-feira, dia 16, pelas 21.30 horas, está marcado o filme "O Senhor da Casa" de Carl Th. Dreyer. A actuação do rancho folclórico "As Florinhas das Caldas de S. Jorge", às 14.30 horas, na temas das Caldas de S. Jorge (Santa Maria da Feira).

cartoon



agenda

ag

de 11 a 16 de Agosto

dia 11 O restaurante Salpoente, em Aveiro, apresenta música ao vivo, com a actuação do "Tritium Virato", a partir das 23.30 horas.

▶ Início da 6ª etapa de Beach Volley Região Centro, às 14 horas, na praia da Costa Nova (Ilhavo). Pelas 22 horas está previsto o XII Festival Internacional de Folclore da Costa Nova (revido). Os eventos estão inseridos no programa "Mar Agosto".

▶ dia 12 Espectáculo de música popular italiana, com a actuação do grupo "Glutónia", às 21.30 horas, no Rossio, em Aveiro. O evento está inserido na Festa da Ria.

▶ Rampas para *inliners*, *skaters* e *bikers*, durante todo o dia no revlado da Costa Nova.

▶ Workshops sobre "Os Oceanos", das 9.30 às 11 horas e das 17.30 às 19 horas, na praia da Barra (Ilhavo), junto ao Molhe Norte.

▶ III Torneio de Futebol

de Praia, às 10 horas, na Praia Velha - Molhe Sul (Barra).

▶ Animação itinerante com "Los Macacos", às 21.30 horas, na praia da Barra.

▶ "Astronomia no Verão 2000" está prevista para as 22 horas, na praia da Costa Nova - junto ao Visual. Inclui observação nocturna e animação astronómica.

▶ Encerramento da Feira de Artesanato, nas terras das Caldas de S. Jorge (Santa Maria da Feira).

▶ dia 13 Inserido na Festa da Ria realiza-se, às 15 horas, no Rossio (Aveiro), um festival de folclore.

▶ Encerramento da XXI Feira de Artesanato da Região de Aveiro (FARAV) e da V Feira da Gastronomia, que se realiza no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

▶ Animação de rua, na praia da Barra, a partir das 16 horas.

▶ Música tradicional portuguesa, com a actuação do grupo "Arco do Bojo", às

21.30 horas, no salão paroquial de Vale de Ilhavo (Ilhavo).

▶ Maratonas aeróbicas, a partir das 15 horas, na praia do Furadouro (Ovar), e, pelas 22 horas, está previsto um espectáculo musical com a actuação da banda "Xuxa Beleza".

▶ Noite de fado, às 21.30 horas, no arrial de Paços de Brandão (Santa Maria da Feira).

▶ dia 14 Orlando Luís é o convidado musical que irá actuar no restaurante Sal-

poente, em Aveiro, a partir das 23.30 horas.

▶ dia 15 Bibliotecas de Praia 2000 "Uma Mar de Letras", na praia do Furadouro.

▶ dia 16 A Casa Municipal da Juventude de Aveiro apresenta, pelas 21.30 horas, o filme "O Senhor da Casa" de Carl Th. Dreyer. ▶ Actuação do rancho folclórico "As Florinhas das Caldas de S. Jorge", às 14.30 horas, na temas das Caldas de S. Jorge (Santa Maria da Feira).

Ílhavo um concelho em movimento

Ílhavo é um concelho com uma enorme tradição marítima. Prova desta importante ligação ao mar são as festas do município que elegeram o mar como referência. Mas Ílhavo é também um concelho em expansão e profunda mudança. Pela proximidade do mar e da Ria – excelentes atractivos turísticos – Ílhavo recebe anualmente muitos visitantes que procuram o encanto da natureza e as delícias gastronómica que o concelho tem para oferecer.

Ílhavo tem cerca de nove séculos e meio de história, com 76,7 quilómetros quadrados e 38 mil habitantes. Quase todos descendentes de navegadores, os ilhavenses são, muitas vezes, invocados como os míticos fundadores de numerosas povoações marítimas. Agricultores com técnica quase de jardim, artistas da porcelana, emigrantes em todos os continentes, são, desde sempre, conhecidos como pescadores e célebres corredores de mar largo. Vivendas Arte Nova, ao longo da estrada, testemunham a época áurea de Ílhavo, terra de ar-

rais, capitães de longo curso, de marinheiros, de emigrantes. No coração da cidade, casinhas modestas de um piso, escondidas do olhar de quem passa pelas ruas comerciais, ostentam a marca da tradição marítima da terra. A Igreja Matriz, setecentista, dedicada a S. Salvador e a Capela de Nossa Senhora do Pranto, totalmente remodelada no século XVIII, são o testemunho da religiosidade deste povo. Merce, ainda, destaque a Capela da Vista Alegre (monumento nacional), cuja construção, no último quartel de seiscentos, se deve ao Bispo D.

Manuel de Moura Manuel. O Museu Marítimo e Regional de Ílhavo, documentário material de toda a vida de relação destas gentes nas suas mais diversas manifestações, reúne colecções de miniaturas de barcos, de artes de pesca, de instrumentos náuticos, de canoas, de algas, escultura e pintura de evocação marítima, esvostos. A pesca do bacalhau praticada pelos ilhavenses desde o século XVI nos mares de gelo do Atlântico nomeste, tem neste espaço a forte representação que os grandes lobos do mar merecem. Na Quinta da Vista Alegre foi



fundada no início da 1ª Revolução Industrial (1824) uma das mais antigas fábricas nacionais de vidros e, logo, de porcelana fina de inconfundível brancura – a famosa Vista Alegre, tradição e prestígio. O Museu, instalado em antigas dependências da fábrica, conta com a história da produção do vidro e da porcelana, através de centenas de maravilhosos peças durante 170 anos, moradas para empregados, escolas, creche, um teatro, corpo de bombeiros e instalações desportivas, caracterizam o aglomerado fabril. Entre a

cidade e a orla marítima estendem-se as Gafanhas, onde se destaca a Gafanha da Nazaré com o seu porto pesqueiro que ao longo dos anos foi beneficiado do movimento da pesca longínqua, da construção de barcos e secas do bacalhau. As praias propriamente ditas, a Barra e a Costa Nova, são óptimos locais de lazer, excelentes espaços para férias em qualquer época do ano. A Barra, com o seu paredão oitocentista terminado pela "meia-laranja", e o seu centenário e soberbo farol, o mais alto do país. A Costa

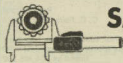
Nova com os seus palheiros riscadinhos, qual pija-nor colorido, tem uma margal de aspecto único: é o verde, o azul, o amarelo, mo vermelho, transmitindo sensações de alegria. A estrada ribeirinha permite longos e salutareos passeios de bicicleta para admirar paisagens, embarcações e artes de pesca características. A Ria, os peixes para as célebres caldeiradas da região satisfazem os amantes da boa cozinha, complementada pela chafanua da cabrito, paio e folares de Vale de Ílhavo e o arroz doce.

JOAQUIM SOARES & FILHOS, LDA.

Material de Construção

Telex 234 321 870 - Fax 234 323 834 - Zona Industrial das Ervasos - 3830 ÍLHAVO

SERRALHARIA MECÂNICA SANTOS, LDA.



FABRICAMOS:
- Cumbos, Cortantes e Moldes
- Serviço de Torno
- Serviço de Fрезadora

- Automação
- Máquinas Especiais
- Manutenção Industrial

Rua das Cancelas - Apartado 51 - 3830 ÍLHAVO - Telex 234 329 290 - Fax 234 329 294

ALMERINDO LOPES LARANJEIRA

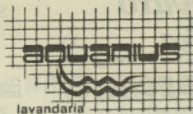
REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

Telex 234 943 677 - Fax 234 943 677 - Telex 964 132 287 - Rua Direita, 492 - QUINTA DO PICADO

AGOSTINHO DA COSTA FELIZARDO

AGENTE DE SEGUROS

Telex 234 321 435 / 234 325 035 - Telex 968 012 447 - Rua João Carlos Gomes, 88 - 3830 ÍLHAVO



Praça da República, 8 - 3830 ÍLHAVO - Telex 234 324 550

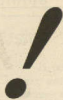
Neves & Capote, Lda.



Serviço Oficial

Rua Vasco da Gama, 62 - Apartado 2 - 3834-909 ÍLHAVO - Telex 234 325 161 / 234 325 035 / 234 324 949 - Fax 234 324 955 / 234 325 204

o que dizem os ilhavenses



«O concelho tem evoluído muito.
Agostinho velado, 69 anos

«Ilhavo tem progredido, embora o cinema, por exemplo, continue sem ter uma solução à vista. Em Ilhavo faz falta uma biblioteca, pois os jovens não têm um local onde requisitarem um livro. Antigamente, Ilhavo era um local de baldios e de bessedas».
Erminia Morgado, 55 anos

«Nos últimos cinco anos notou-se um forte crescimento do concelho».
Nuno Fernandes, 18 anos

«Ilhavo é uma cidade acolhedora e um local agradável com alguns espaços verdes. As praias têm vindo a ocupar um local de destaque no concelho, principalmente para o desenvolvimento do turismo».
Ana Santos, 16 anos

«Ilhavo passou de uma vila limpa a uma cidade porca».
José Cruz, 68 anos

«É um concelho bonito, agradável e acolhedor. Nas últimos anos tem crescido bastante e quem vai morar para Ilhavo já não quer sair».
Manuela Simões, 60 anos

«O centro de Ilhavo precisa, ainda, de muitas coisas, ao contrário dos arredores que têm evoluído. Nota-se inclusive que as pessoas têm fugido para a periferia do concelho».
Rosa Barroca, 69 anos

«Ilhavo é uma terra que tem muitos buracos! Nota-se que a zona das Galanhas tem evoluído, muito mais do que o centro da cidade».
Manuel de Jesus, 55 anos

especial ilhavo

Ilhavo com o mar por tradição

Ilhavo é um concelho que vive, positivamente, um surto de progresso.

Não tendo uma área geográfica muito grande, bem pelo contrário, faz colmatar a carência de quilómetros quadrados por um significativo peso económico no contexto regional, contando com 185 empresas registadas em 1997 (mais 13 que em 1995 e mais 56 que em 1992), que permitem emprego a cerca de 5000 trabalhadores.

O maior número de indústrias encontram na área alimentar e de bebidas (49), mas o fabrico de produtos médicos (excepto máquinas e equipamentos) e de outros produtos minerais médicos (45 no conjunto) estão-lhe muito próximos.

Mas é a indústria do turismo que continua a manifestar uma maior fase de crescimento, já que os visitantes aumentam significativamente de ano para ano em busca das belas



das praias e da Ria, da excelência da gastronomia e na procura do contacto com os costumes dos seus habitantes.

É que Ilhavo tem história e tradição. Terra de marinheiros, agricultores e artesãos, nos seus nove séculos e meio de história muito ficou a dever à saga dos matineiros que nos bancos da Terra Nova, em verdadeira epopeia, fizeram do nosso país o maior "pescador" de bacalhau, uma realidade que a União Europeia se encarregou de desmembrar, tornando

uma actividade de sucesso numa fonte de problemas sociais.

Aliás, foi essa actividade de marítima, com todos os riscos inerentes, nos cortejos de esperas, nos naufrágios e nos órfãos e mulheres de negro, que temperou a população de Ilhavo com fortes convicções religiosas, hoje manifestadas em crenças e rezas a diversos santos e santas.

O IPS e a facilidade de acesso às praias veio trazer ao concelho de Ilhavo a acessibilidade que permite a multiplicação da po-

pulação nos meses estivais. E não são só as praias e a gastronomia que atraem esses turistas, migrantes e emigrantes... é que em Ilhavo há para ver dois Museus importantíssimos: o Museu Marítimo e Regional (agora em fase de ampliação e reestruturação) e o Museu da Vila Alegre, que fica a escassos dois quilómetros do centro da cidade.

Mas há muitos mais motivos de interesse em Ilhavo e no concelho... mas para acreditar... o melhor é ver!



Almeida e Cerejo, Lda

Drogaria

Estrada Nacional 109, n.º 75 - Telef. 234 322 355 - RIBAS - 3830-221 ÍLHAVO



TECNOFLORES

ARTE E DECORAÇÃO FLORAL
ARTESANATO

Poesia Floral
C. C. Feira Nova, Loja 8

Rua Prof. João Catarino, Loja 1 e 2
Supermercado PARADI (n.º 3830-216 ÍLHAVO)
Telef./Fax 234 326 202
Telef. 962 642 006
934 530 704

Alvaro & Ana

Ind. de Serigrafia

PUBLIDECAL, L.ª

publidecal@netc.pt - Tel./Fax 234 32 60 30 - Rua de Camões, 126 - 3830-152 ÍLHAVO

Autocolantes * T-shirts * Pólos
Swe-t-shirts * Galhardetes * Bandeiras
Louças * Bonés * Pin's
Faixas Publicitárias * G. Chuvas
Brindes Publicitários * Bordados

Equip. Desportivos e Vestuário de Trabalho



Desconto de OURO

supermercados

especial Ílhavo



E as festas continuam...

As Festas do Município de Ílhavo continuam a animar a cidade. Assim, para amanhã e durante todo o dia, o relvado da Costa Nova será palco de uma série de jogos populares de entre os quais, o tiro ao alvo, o jogo das lagartas, o jogo dos sacos, do lenço e o jogo do labirinto dos sons. Todos os interessados podem formar uma equipa e aparecer a qualquer hora para participar. Integrada nas

Festas do Município está a 6ª etapa de Beach Volley Região Centro. As provas têm início às 14 horas na Praia da Costa Nova. A noite será animada pelo XII Festival Internacional de Folclore, uma organização conjunta da Casa do Povo de Ílhavo e da Câmara Municipal. No sábado, junto ao Molhe Norte da Praia da Barra está marcado um workshop sobre a temática dos oceanos. Todos

os interessados podem aparecer entre as 9,30 e as 11 horas e entre as 17,30 e as 19 horas. "Los Macacos" animam a noite na Praia da Barra. Ao mesmo tempo, na Praia da Costa Nova, realiza-se "Astronomia no Verão 2000". O dia 13 será marcado, durante todo o dia, por desportos radicais com rampas para inliners, skaters e bikers, no relvado da Costa Nova. Com partida marcada

para as 9 horas, da Senhora dos Campos, haverá uma prova de orientação (iniciados), uma colaboração do Clube Natureza e Aventura de Ílhavo. No salão de Vale de Ílhavo, pelas 21,30 horas, realiza-se um espectáculo de música tradicional portuguesa, com a actuação do grupo "Arco do Bojo".
O programa de festas "Mar Agosto" termina no dia 3 do próximo mês.

o que dizem os ilhavenses



«O concelho de Ílhavo tem evoluído, mas à custa do "Zé Povinho". O presidente da Câmara Municipal de Ílhavo é muito novo e não tem, ainda, muita iniciativa. Tirando isto, Ílhavo é o concelho que tem as piores estradas do país! Mas Ílhavo é também uma terra de tradição... Antigamente, era a terra dos capitães, dos barcos e das moças bonitas. É uma terra de gente boa».

Manuel Violas, 79 anos

«As praias têm cada vez mais animação e mais gente. Por outro lado, o concelho tem crescido bastante. Basta ver a quantidade de prédios que estão a ser construídos. Também a Galanha da Nazaré tem evoluído muito. No entanto, ainda há muita coisa que faz falta, como é o caso de um hospital».

Alzira Carneiro, 53 anos

«Ílhavo é um concelho acolhedor de gente simpática e onde se vive bem. Quem por um motivo ou outro tem que fazer a sua vida em Ílhavo, acaba por se encantar, e raramente se vai embora».

Trindade Gordo, 62 anos

«Ílhavo é um bom concelho para viver e que tem evoluído bastante. No entanto, faz muita falta um hospital, porque há muitos idosos que não podem ou têm muita dificuldade em se deslocar a Aveiro. O concelho é ainda calmo e pacífico».

La-Salete Rolo, 69 anos

«Ílhavo é um concelho que tem crescido muito nos últimos anos, mas ao qual ainda falta muita coisa, nomeadamente, um hospital e um lugar de entretenimento para os jovens».

Esther Silva, 55 anos

António Oliveira
(Gerente)



D. CHURRASCO
CHURRASQUEIRA
RESTAURANTE

Rua Vasco da Gama, 87 A - R/c Dto.
3830 ÍLHAVO Tel: 234326595

CLIP'Arte
moldura
e arte

RUA VASCO DA GAMA, 87A R/C ESQ.
3830-225 ÍLHAVO TEL 234 327074



A
Junta de Freguesia
S. Salvador
Saúda
todos os Ílhavenses

PARTICULAR

Vende T3 Novo, zona calma, grandes áreas, cozinha equipada, varanda grande.
Telem. 957 094 954 (ex. 0h às 24h)

T1 em Garagem

Novo, com vistas de mar e praia, bom preço vende-se
Telem. 957 699 954

**CACOS E COISAS
COMPRA E VENDA
DE VELHARIAS E USADOS.**

**DOU ORÇAMENTOS.
VUJA A CASA**
Contactar:
234 552 474 / 939 238 284
Sever do Vouga

VENDE-SE

Citroën AX Diesel 1.4,
vidros eléctricos,
em bom estado. Ano 1994
Preço: 850cts
Telem. 932 560 919

AUTO SEABRA

Reparações de
automóveis, pintura,
chapa e mecânica
Rua do Mário, 65 - S. Barnabé
Telem. 234 943 924
Telem. 917 218 004

**SE GOSTA
DE PRAZER
NÃO HESITE**

964 657 437

VENDE-SE

Citroën ID-19
Boca de Sapo, branco.
Ano 1970
Preço: 1.100cts
Telem. 932 560 919

PRECISA-SE

EMPREGADO DE MESA C/alguma experiência
e **AJUDANTE DE COZINHA**
Boa remuneração, folga ao domingo.
Entrada imediata
Contactar 965 627 120

VENDE-SE

Apartamento Moradia T5
em Sta. Joana.
29.500cts
Telem. 964 588 306

**ANADIA - LOJA
VENDE-SE**

Zona de grande movimento.
Excelente clientela.
Telem. 966 807 890

**REPARAM-SE
RESTAURAM-SE**

Relógios Mecânicos
de Pulso,
Bolso, Sala, etc.

**RELOJEIRO
COM FORMAÇÃO SUÍÇA**

ALAVÁRIO
R. Eng. Oudinot, 27
3800 AVEIRO
Telefone 234 426 780

AFONSO SANTOS MARTINS

Construção de Poços em Manilhas ou Tijolo,
Muros, Aterros e Desaterros

Quinta do Saril - GOVÃO - 3750
Telem. 910 457 676 / 917 337 804

**VENDE-SE
TERRENO**

Para construção
no lugar de Arzobispo -
Carregosa
Telem. 964 468 910

JOVEM CONVIVE

Com senhoras
e meninas.
Máximo sigilo
Telem. 964 470 370

**ESTARREJA
Ana 23 anos
Isabel 32 anos**

Telem. 917 522 468

VENDO

Casa esquerda + direita.
Anexos habitáveis, adega,
quintal + 1.000m²,
no lugar da Fogureira.
Preço: 25.000cts
Telem. 932 560 919

**DETECTIVE
PRIVADO**

Assuntos pessoais
e matrimoniais.
Absoluto sigilo
Telem. 964 003 540

S.P.S. LDA.

Preço de motorista
c/ carta de pesador

Contactar:
234 721 307

**ADMITE-SE PESSOAS
(M/F)**

Entre os 18 e os 35 anos
para distribuição e entregas na
Zona de Aveiro e periferia.
5 mil escudos/dia.
Entrada imediata
Contactar 964 465 000

**URGENTE
VENDE-SE APARTAMENTO**

T4 Duplex
em fins de acabamento.
A 5 min. de Aveiro.
Telem. 939 234 311

EMPRESÁRIA

Necessita de colaboradores em
Pavilhões-Tema. 150/
300cts possíveis p/mês

Contactar 914 024 209

VENDE-SE

Mercedes 190D
Automático, ano 1991.
Kms. 118.000 originais
Preço: 2450cts
Telem. 932 560 919

**VENDE-SE
OU ALUGA-SE**

Loja c/Sala de Cableteiro.
Ótima localização
Telem. 917 368 000

**TRESPASSA-SE
RESTAURAR/SHACK-BAR**

com bom movimento.
No centro
de S. João da Madeira,
junto ao futuro tribunal.
Contactar 964 280 199 / 963 064 265

VENDO

2 pavilhões + terreno
na Gândara de Amoreira
Preço: 7.500cts
Telem. 932 560 919

**RESTAURO
DE MÓVEIS**

Envernizamentos
e encanamentos.
Serviços ao domicílio.
António Silva
Tel. 256 829 399
ou Telem. 914 620 785

**AGÊNCIA
DE DETECTIVES**

investigação
e informação
Telem. 965 414 020



encobarra
Engenharia e Construções, Lda.

ADMITE

Carpinteiros de Cofragem (1.000\$00/hora)
Serventes (700\$00/hora)
Operadores de Retro e Giratória (1.000\$00/hora)
+ Horas extras + Transporte + Alimentação

Para Obras em Sangalhos, Mealhada,
Coimbra e Cantanhede

Telem. 231 948 834 Telem. 963 044 764
ENTRADA IMEDIATA

ATENÇÃO ESTUDANTES

Empresa de Importação
ADMITE
25 jovens
para campanha de Verão.
4,5 mil escudos diários
Contactar 964 465 000

**PRECISA-SE
BABYSITER**

Das 17h às 20h
Com carta de condução
Contactar 917 321 009

MODERNE LAR

**PRECISA
EMPREGADO ESPECIALIZADO**
para montagem de Fogões de Sala
Contactar telem. 234 780 090-1/2/3 - Fax 234 780 089
Telem. 917 212 342 - 917 473 779
Rua Principal, 206 - CALMAZ - 3840 VAGOS

IMOBILIÁRIO / Vendas
Vende T1, 83m², Glicínias, c/
lugar de garagem, novo.
Telem. 964 181 162

Apartamento T3, c/novo em S.
João da Madeira, na Av. Renato
Araújo
Telem. 962 832 320

Vende-se T2 c/terraço e arru-
mentos. Óptimas áreas, no centro
de Anadia
Contactar Telem. 916 028 579

Vende-se Moradia restaurada
T+1 no Alboi.
Telem. 962 623 586

Vende-se T5 Duplex, Vagos, 2
salas, 3ws, recuperador calor,
garagem, bom preço.
Telem. 962 347 993

Vende-se Loja/Papelaria na
Forca, com 05 sem recheio.
44m² Boa localização. Urgente.
Telem. 919 403 990

IMOBILIÁRIO / Trespasas
Café/Gelataria, bem localizado,
com boa clientela.
Contactar telem. 917 509 818

ROTTWEILER "HULK"

para cruzamento.
Ivete de Dúplax, (filha de Kenan
Von Hennekamp - campeão lux.
Belg. Winner 85, internacional IT)
6 descendentes
de mais 6 camponês (região centro):
917 433 373 ou 214 113 840

cearte

centro de formação profissional do artesanato

cerâmica Aveiro

2000

azulejaria
aperfeiçoamento

datas: setembro a dezembro de 2000
duração: 100 horas
destinatários: activos

tecnologia cerâmica I
decoreção
programa FOCO

datas: setembro a novembro de 2000
destinatários: profissionais da área
acção: aperfeiçoamento

2001

azulejaria
aperfeiçoamento

datas: janeiro a março 2001
duração: 100 horas
destinatários: activos qualificados

pastas e vidrados cerâmicos
aperfeiçoamento

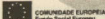
datas: setembro a novembro de 2001
duração: 150 horas
destinatários: activos qualificados
acção: aperfeiçoamento

decoreção cerâmica
qualificação

datas: março de 2001 a maio de 2002
destinatários: jovens desempregados ou à procura de 1º emprego
desenvolvimento de longa duração

informações
e inscrições

Centro de Formação Profissional de Aveiro
Cais da Parte Nova
Apartado 184
3810-200 Aveiro
Tel. 234 421 329
Fax 234 420 896



COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

classificados telefone/fax 234384981 e-mail cprovincias@nec.pt

Morada isolada OIá. Garagem 30m2. P.H. Área coberta 250m2, cave, r/c, sótão, 3 roupeiros, aquecimento central e taseira, c/jardim e terreno. Só 26.500cts
Telem. 933 553 673

Café/Pizzeria centro de Aveiro, pronto a funcionar. Venda directa dá-se comissão.
Telem. 234 367 002

Trespasas-se urgentemente Snack-Bar.
Telem. 966 244 905

IMOBILIÁRIO / Aluguers
Loja comércio/serviços. Junto ao Tribunal Aveiro, c/60m2/ 2 pisos.
Telem. 234 342 072
944 649 600

IMOBILIÁRIO / Terrenos
Requeijo. C/projecto aprovada, moradias T3 e T4, desde 6.000cts. Perto zona industrial Mamedeiro.
Telem. 933 553 673

OIá. 33m2 frente c/licença construção levantada p/moradia isolada. Área total 1.150m2. Preço 8.700cts
Telem. 933 553 673

EMPREGOS/Pedidos
Centro de Emprego de Aveiro selecciona. Apanhador de Frutos (Holanda); Em-

baladores de Alhos (Reino Unido); Embaladores de Saladas (Reino Unido); Indiferenciados (Ind. Madeiras) (Irlanda); Motorista de pesados (Espanha); Técnico de Informática (Espanha); Trabalhador florestal (França).
Telefs. 234 429 252 / 234 429 263 ou Fax 234 381 670

Precisa-se empregado(a) sala e cozinha p/ restaurante novo em Aveiro. Boas regalarias. Contactar Mamama ou tel. 234 384 586

Empresa em expansão precisa-se pessoas c/espirito de liderança. Part/Full-time, 80/150cts/200/300cts
Telem. 917 305 124 (Sr. Augusto Norte)
augustonorle@nec.pt

Precisa-se empregado (a) para mesa e balcão. Padaria na Forca.
Telem. 964 244 407
Telem. 234 382 638

Precisa-se de professor de Aerbóica Step.
Contactar. 234 844 031 ou 919 339 221

Admite-se pessoal para trabalhar em Serralharia Civil, zona de Agueda. Dá-se estadia ou insinapote.
Telem. 234 667 451 Telem. 963 066 417

Precisa-se Vendedor(a). Selec-

ciona empresa ramo alimentar p/pos seus quadros +-26 anos, boa apresentação, residência em Aveiro. Marcação de entrevista tel. 234 911 455

Rendimento extra. Tenha um rentável part-time (horário flexível) sem comprometer a sua actividade principal.
E-mail:extramon@colix.pt
Telem. 917 263 742

DIVERSOS
Limpeza de esgotos. Residuais e pluviais, fossas, tanques, etc.
Telem. 966 938 661

Alugam-se sanitários. Portáteis c/limpeza semanal.
Telem. 966 938 661

Cursos de Marinheiro e Patrão Local. Obtenção de cartas para Navegador de Recreio, exames periódicos certificados pelo Instituto Marítimo Portuário. Para todas as embarcações de Recreio incluindo Motos de Água.
Contactos 939 377 119
234 341 906 (entre as 19 e as 22h)

ANIMAIS
Taça. distribuição de rações ao domicílio. Proplam Hillis, Boche, Mera, Dog, Pedregree, Purina, preços sem concorrência.
Telem. 966 229 703

Cachorros S. Bernardo desde 50cts até 100cts. Raletos do Alientejo 30cts, todos Lap, afixo, vacinas.
Telem. 919 732 101

Bobeman muito bonitos. Bom preço
Telem. 966 462 869

AUTOMÓVEIS / MOTOS
Vende-se tractor Deutz, tracção 90cv, várias alfaias agrícolas, em ótimo estado.
Contactar 256 685 458
914 048 018

Ocasião! Fiat Punto Cabrio, 95
Contactar 234 743 672
938 706 050

CONTACTOS
Cavaleiro 46 anos, francês, procura conhecer menina ou senhora livre de 30 a 40 anos p/amizade ou futuro compromisso, disponibilidade p/ eventualmente ir p/França.
Contacto 919 254 094

Estrangeira loira, olhos azuis, 30 anos atende cavalheiros, das 10h às 24h.

Telem. 964 359 350
Particular deseja conhecer mulher 30 a 40 anos que tenha vocação para viver a dois, ou casar.

Telem. 966 865 603 (dois o n.º de telef. no primeiro contacto)

Jovem deficiente motor mas capaz de constituir família, 38 anos, deseja conhecer rapariga entre os 39-25 anos para futuro compromisso. Casa própria e uma vida estável s/vícios. Resposta ao Apart., 55 - 3770-904 Busto.
Telem. 918 125 535

GESTOR(A)

Pequena empresa do distrito de Aveiro procura Gestor(a) qualificado(a) com o seguinte perfil:

- Formação académica a nível superior

- Capacidade de liderança e de relacionamento

- Humilde e determinado(a)

- Idade não superior a 35 anos

Resposta detalhada, com indicação de vencimento pretendido, em carta dirigida a este jornal ao n.º 150

SE

Gostas de fazer Rádio

És bom Comunicador

Queres profissionalizar-te

E gostas de trabalhar de noite

Telefona para o 919 654 539
e candidata-te...

Futebol
1ª Liga 2000-2001
1ª Jornada

6ª Feira, 18 de Agosto
Estádio Mano Duarte

20 horas
Concontro
Charlie & Blues Cats

21 horas
Beira-Mar
Boavista

Bilhetes à Venda no Estado

Associação Portuguesa de Futebol Profissional
Associação Portuguesa de Futebol Profissional
Associação Portuguesa de Futebol Profissional



www.unibe.zf@beira-mar.pt

...e ainda:

Associação Portuguesa de Futebol Profissional
Associação Portuguesa de Futebol Profissional
Associação Portuguesa de Futebol Profissional



desporto [remo]

Remo português brilha na Coupe de la Jeunesse (Suíça)

Cinco medalhas de prata

O remo português voltou a brilhar em competições internacionais de relevo, depois de Selecção Nacional de Juniores ter conquistado no passado fim-de-semana cinco medalhas de Prata na Coupe de la Jeunesse (Suíça). Trata-se no fundo de um Europeu para as camadas jovens, onde Portugal voltou a provar que talentos novos é o que não falta por cá!

Expectativas confirmam-se em pleno

Nos últimos anos, Portugal tem estado em destaque na, cada vez mais competitiva, "Coupe de la Jeunesse". No ano passado, Janine Coelho trouxe da Irlanda a medalha de Ouro mais ambicionada entre os femininos (Skiff). Agora, foi a vez dos nossos representantes masculinos brilharem — somando durante os dois dias de competição um total de cinco medalhas de Prata, feito que constitui mais um marco histórico para o nosso país.

Foi nas águas calmas de Sempach — na Suíça — que no passado fim-de-semana (29/30 Julho) decorreu a Coupe de la Jeunesse. As cores nacionais estiveram representadas através da Selecção Nacional de Juniores, que

levou a esta competição quatro tripulações masculinas e uma feminina. Frente às equipas nacionais de 12 países europeus, Portugal não de intimidou e concretizou os resultados há muito ambicionados. Ao contrário do que acontece os Mundiais, o programa da "coupe" compreende duas rondas de finais — disputadas no Sábado e Domingo.

Em masculinos, o Campeão Nacional Luís Lopes começou bem ao vencer a eliminatória de Skiff (individual) com facilidade. Na final de sábado, uma certa timidez deixou-o para trás logo nos primeiros metros — mas o remador da Colectividade Popular de Cacia não baixou os braços: fazendo uma regata

de trás para frente e conseguiu terminar num brilhante segundo lugar. No domingo, José Velinho — o técnico da Federação Portuguesa de Remo responsável pelo grupo — recomendou uma mudança tática: «insisti com ele para a importância de começar mais cedo a ponta final». Foi mesmo por muito pouco (menos de um segundo) que Luís não chegou à medalha de Ouro, uma vez mais, entregue ao skiffista irlandês. Mesmo assim, duas medalhas de Prata são um bom cartão de visita para facilitar a entrada de Luís Lopes no escalão de seniores, já na próxima época!

Também ao mais alto nível, Bruno Vieira e Sérgio Neves remaram num dos mais técnicos barcos



do remo olímpico: o Shell de 2 sem timoneiro. No sábado, esta dupla deu nas vistas ao dominar durante a final: a vitória escapou apenas nos últimos 50 metros de prova. Motivados com uma medalha de prata, Bruno e Sérgio repetiram a dose no Domingo — não conseguindo travar o ascendente da equipa transalpina.

Resultado final: mais duas medalhas de prata para Portugal!

A quinta medalha de Prata conquistada pela Selecção Nacional veio pela mão de Paulo Eusébio e Nuno Coelho — que conquistaram no sábado uma prestação notável na

final de Double Scull: do 4º lugar para o segundo nos últimos 200 metros! Já no Domingo, os curtos tempos de recuperação e algum cansaço, derivado de uma falsa largada, impediram esta tripulação de ir além do 6º lugar (Final A).

Para além das tripulações medalhadas, José Velinho levou à Suíça um Quadrúsculo masculino para fazer uma experiência pioneira: «Todos eles são juvenis — dois de primeiro ano e dois de segundo. Vieram cá competir como juniores com atletas quatro anos mais velhos. O seu elevado potencial ficou provado com uma presença nas finais A

e dois sextos lugares. Nos próximos dois anos, temos mais hipóteses de medalhas se eles continuarem!».

Em femininos, a única tripulação presente — o Quadrúsculo — terminou em quinto lugar da Final A de Sábado. Melhorando a sua performance no Domingo, este quarteto orientado pelo treinador Alberto Rodrigues quase chegou à medalha de Bronze. O quarto lugar acabou por saber a pouco, mas não deixa de ser positivo — sobretudo se tivermos em conta que Anderson Parente teve de ser transportado, no dia anterior, para a hospital na sequência de um choque térmico.

desporto [atletismo]

Associação de Atletismo de Aveiro

Três recordes distritais

Três recordes distritais foram batidos no último fim-de-semana durante os Campeonatos Absolutos de Aveiro, realizados na Pista Universitária.

O Júnior Bruno Marques, do Clube Campismo de S. J. Madeira, bateu o recorde absoluto dos 10 mil metros marcha, com o tempo de 47.58.9 minutos. O sénior Luís Silva, do CAO de Ovar, ultrapassou o máximo do Salto com Vara, com 4.70 metros. Ainda na Vara, Paula Micaelo, dos Ilhavo, melhorou o seu recorde juvenil distrital, com 2.30 metros.

Sagraram-se ainda campeões absolutos distritais: 400m barreiras: Barbara Bui (Greca) e Renato Silva (Greca); 100m: Sandra Cruz (Greca) e Nuno Reis (Campismo)

Peso: Liliانا Marabuto (Greca) e Nuno Serra (NAC)
400m: Mafalda Oliveira (Campismo) e Marco Pinho (Vale de Cambra)
Altura: Ana Madal (Greca) e Rafael Gonçalves (CAO)
1500m: Clarisse Cruz (CAO) e Licínio Pimentel (Greca)

Dardo: Sara Almeida (CAO) e José Silva (NAC)
Triplo Salto: Sandra Cruz (Greca) e Rafael Gonçalves (CAO)
5000m: Goreti Oliveira (Vale de Cambra) e José Ferreira (Campismo)
5000m marcha: Sandra Leão (ADREP)
10000m marcha: Bruno Marques (Campismo)
Maratlo: Carlos Pires (Campismo) e Cristina Costa (Campismo)

pinho)

Comprimeto: Daniel Pó (NAC) e Sandra Cruz (Greca)

Disco: Nuno Serra (NAC) e Liliانا Marabuto (Greca)
100m barreiras: Mafalda Oliveira (Campismo) e Rafael Gonçalves (CAO)

200m: Vera Carvalho (Febres) e Nuno Reis (Campismo)

3000m: Goreti Oliveira (Vale de Cambra) e Carlos Oliveira (NAC)

3000m obstáculos: Fernando Santos (NAC)
800m: Clarisse Cruz (CAO) e Renato Silva (Greca)
Vara: Paula Micaelo (Os Ilhavo) e Luís Silva (CAO)
Colectivamente, sagraram-se campeões distritais absolutos: O NAC, em masculinos, e O Greca, em femininos.

Nove equipas avencens participam, no próximo sábado e domingo, no Campeonato de Portugal, que se vai realizar na Pista do Estádio Municipal de Coimbra. Alinharão atletas das equipas do Greca, GD Cafanha, Vale de Cambra, ADREP, CAO, Campismo, NAC, Lourocoço e Campinho.

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA

Medicina da Exercício Física e Desporto

Fisiologia, Cirurgia e Fisiopatologia

Consultas Diárias

Av. Formosa dos Magalhães, 354 - 1º - Coimbra - Telef. 239 829 475
Rua Combateiros da Grande Guerra, 35 - 1º - Aveiro
Interfone 91 925 04 62

ELVIRA RITO

Médica Especialista

Ginecologia • Obstetrícia

Horário:

2ª, 3ª e 6ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 175 - 1º Andar • Telef. 234373141 • AVEIRO

PRECISO

Quero e gosto de ajudar alguém com problemas de amor, saúde, negócios empastados ou dificuldade de realizar, falta de sorte, sentimentos, emprego, etc..

Ajudo à distância!!!

Telef. urgência: 914256143

Gabinete: 256681834

Consulta Grátis

se não tiver solução

"velhas glórias" do beira mar

Hélder Pião: o extremo-direito

Hélder Pião tem 50 anos. Nasceu na beira-mar e foi com os amigos de bairro que começou a marcar os primeiros golos. Descalço, com os pés esfolados, mas com a garra que caracterizava os miúdos da sua idade. Uma força e espírito de sacrifício que o extremo-direito do Beira Mar não reconhece nos jovens dos nossos dias. Foi com a boa disposição que o caracteriza que nos contou como viveu os oito anos que passou pelo clube arinegro.

Daniela Sousa Pinto

Os primeiros jogos de futebol, Hélder Pião disputou-os juntamente com os colegas do bairro da beira-mar, onde nasceu. E foi destes jogos de faz-de-conta que Hélder Pião passou para as escolas do Beira Mar. «Tinha oito anos. Passei por todos os escalões até aos 16 anos, altura em que vou para outros clubes das redondezas». Entretanto, Hélder Pião deixou de praticar futebol. Uma fratura do perónio e a falta de tempo, porque o trabalho na Câmara Municipal de Aveiro, não lhe deixava muito tempo livre, fizeram-no abandonar de uma possível carreira. «Não fui um jogador fora de série; dava uns toques, mas joguei por amor à camisola e passei por bons momentos no Beira Mar. Não foi muito difícil deixar de jogar futebol, mas admito que custa sempre um bocadinho...»

«Hoje, o amor deles é o dia 30 de cada mês!»

Dos tempos que passou pelo futebol arinegro, Hélder Pião recorda com muito carinho, a amizade entre os colegas de equipa, alguns directores treinadores. Em especial o seu pai, o Pião (o Malabarista). «O meu pai e o sr. Pompeu Figueiredo foram dois carolas do Beira Mar. O futebol juvenil do Beira Mar teve nestes homens uma grande força. Eram eles quem nos movimentavam. O meu pai dava-me dinheiro para eu comprar os bolinhos que comia nos dois dos meus treinados. Era a única coisa que recebíamos e mesmo assim era graças à caroliça...»

Tirando os famosos bolos dos dois, os pequenos futebolistas não ti-



Equipa de campeões distritos

nham quaisquer regalias. Treinavam às sete horas, ao sol ou à chuva, tomavam banho em água fria e limpavam-se à camisola do treino. Os equipamentos eram os que sobravam das equipas de seniores... «Motivos mais do que suficientes para qualquer miúdo dos nossos dias desistir de jogar futebol. Nós não nos cansávamos, não nos aborrecíamos, não nos queríamos jogar futebol. Desde que nos deixassem estava tudo bem...» Uma atitude que Hélder Pião não acredita que um miúdo dos nossos dias estivesse disposto a ter. «Mesmo com todas as condições não quero jogar futebol! Não acredito que algum miúdo, hoje, se sacrificasse o que nós nos sacrificávamos assim como não acredito que os profissionais de hoje joguem com a mesma devoção que nós jogávamos. Nós suávamos, corríamos e esfolávamo-nos por amor à camisola. Hoje, o amor deles é o dia 30 de cada mês!»

«Os jogadores de futebol já não precisam de ter talento para jogar.»

Hélder Pião não entende que se sente um

pouco desiludido com o futebol. «O espírito de outros tempos perdeu-se. Os jogadores de futebol já não precisam de ter talento para jogar. Basta-lhes um bom empresário. Por outro lado, custam-me que ganhem tanto dinheiro... O futebol movimentava dinheiro a mais!»

Mas segundo nos contou a desilusão de Hélder Pião estende-se ao Sporting em particular. «Nos próximos quatro anos só acudo pelo Beira Mar – a minha equipa do coração. Porque? Porque enquanto o João Pinto estiver no Sporting não sou do clube!»

«Uma equipa só pode ter bons resultados se tiver um bom balneário.»

As saudades dos tempos de jogador de futebol são muitas. A camaradagem que existia entre os colegas de equipa «era fantástica. Uma equipa só pode ter bons resultados se tiver um bom balneário. E nós éramos mesmo muito unidos. Outra coisa que não acredito exista nas equipas de hoje. Os atletas já não

são tão unidos...»

Hélder Pião é casado e tem duas filhas. Mas está esperançado que a filha mais velha o ajude a realizar um sonho antigo e venha a ter o rapaz a quem vestiu a camisola do Beira Mar. «Gostava de ter tido um rapaz, mas tenho duas filhas que são umas meninas excelentes. Agora, pode ser que venha o rapaz para o ensinar a jogar à bola... Assim que possa vistô-lhe a camisola do Beira Mar!»

Apesar do entusiasmo que o facto de ser avô lhe causa, Hélder Pião não esconde os receios que sente em relação ao futuro das crianças e dos jovens. A vida atribulada dos nossos dias, as ofertas que existem e um certo comodismo afectam, na opinião de Hélder Pião, a juventude. Um receio que é accentuado por algumas coisas que vê no bairro onde trabalha. «O bairro de Sanriago sofre de alguns problemas sociais e a droga tem acabado com muitos jovens e suas famílias. A droga é um flagelo, um fenómeno social que me preocupa bastante.»

ora bolas



«Primeiro, o Beira Mar, depois, o Sporting.»

«Hé um ano que não vou ao Estádio Mário Duarte assistir aos jogos do Beira Mar. É que deixei de fumar e durante os jogos fumava quase dois maços de cigarros!»

«Entre outros, joguei com o Mónica, Francisco, Gamelas, Castro, Vitor, Joca, Laurencio, Madail, Guimarães e Iaiolas.»

«O Arlindo – o roupeiro – era muito boa pessoa.»

«Se pudesse voltar atrás, fazia tudo de novo...»

Gostei muito de jogar futebol.

«O Sousa é muito bom treinador. Não o conheço pessoalmente, mas acredito que é, também, muito bom homem.»

«Um bom treinador tem que ser capaz de saber levar os jogadores.»

«O Berna era um excelente treinador. Sabia lidar conosco.»

«Nos campos pelados, não tínhamos muita vontade de nos atirarmos para o chão. Na relva, até sobe bem...»

«O Eusébio foi o melhor jogador de todos os tempos.»

«O Joca era um excelente defesa. O Madail e o Mónica também eram muito jeitosos.»

«No meu tempo, davam batatas e couves aos árbitros. Hoje, devem dar dinheiro!»

«Hoje, já não sei se o desporto afasta ou não os miúdos do flegelo da droga. É muito complicado...»

«Nos dias que correm não é nada fácil ser pai e mãe.»

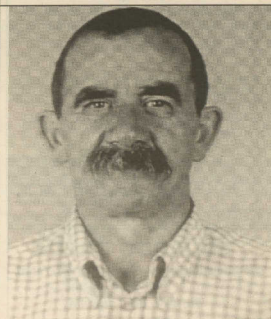
«As bolas molhadas ficavam com um peso bruto!»

«Quando estava muito frio, o sr. Alfredo – o massagista – aquecia-nos as chuteiras com algodão e álcool...»

«Sou alérgico ao Benfica, mas pior ainda é o FC Porto.»

«Ao quatro anos atiraram-me à Ria. Foi um instante enquanto aprendi a nadar. Era o nosso baptismo!»

Hélder Pião



Jogador: Hélder Pião
Posição: extremo-direito
Características: brinçalhão; marcava muitos golos

breves saúde

Jovens que sofreram abusos sexuais tornam-se adultas depressivas

Mulheres molestadas sexualmente ou fisicamente em crianças podem revelar alterações no cérebro que as podem conduzir a situações de depressão ou ansiedade, de acordo com especialistas, acrescentando que o aumento hormonal devido ao stress pode explicar o elevado risco de desenvolver estados depressivos ou de ansiedade. No estudo que envolveu 49 mulheres com idades entre os 18 e os 45 anos, os investigadores descobriram que aquelas que recordavam uma história de abuso mostraram níveis de actividade hormonal anormais em resposta ao stress.

Terapia para a tensão arterial ajuda a reduzir a incidência de AVC

Tatar a pressão arterial elevada nos doentes mais idosos reduz a ocorrência de dois tipos de acidentes vasculares cerebrais, de acordo com um estudo em larga escala. Durante cinco anos os investigadores seguiram cerca de cinco mil homens e mulheres a partir dos 60 anos, diagnosticados com hipertensão arterial sistólica. Neste estudo, a pressão arterial é elevada quando o coração está contraído e normal quando o coração se encontra relaxado. Cerca de metade dos indivíduos receberam tratamento para a hipertensão arterial, enquanto o restante foi tratado com placebo. Os especialistas descobriram que 94 doentes que seguiram a terapêutica para a hipertensão e 151 indivíduos do grupo de placebo sofreram acidentes vasculares cerebrais. Os doentes cuja pressão arterial reduziu para os níveis pretendidos pelos investigadores revelaram menos probabilidades de sofrer um AVC.

saúde

Quinze por cento das mulheres com mais de 50 anos são incontinentes

Doença incapacitante, a incontinência urinária afecta a qualidade de vida do doente e por isso é um problema social e de higiene grave, de acordo com os especialistas. Em Portugal esta patologia é responsável por cerca de 500 mil casos, dos quais 15% são mulheres raramente menopausadas. A vergonha e a falta de compreensão constituem fortes barreiras ao diagnóstico e ao tratamento.

Cinquenta milhões de pessoas em todo o

mundo sofrem de incontinência urinária, mas só menos de um terço procura ajuda médica. A vergonha ou dificuldade de falar no problema de controlo de bexiga com o seu médico - segundo uma pesquisa junto do público - constitui graves barreiras ao diagnóstico e tratamento da patologia.

De acordo com especialistas, os problemas de controlo de bexiga podem influenciar negativamente a vida pessoal e

profissional do doente, uma vez que a insegurança e o medo de enfrentar os outros, reflectem-se numa atitude pouco racional.

A perda involuntária de urina afecta sobretudo os mais velhos e as mulheres - cerca de metade são idosas -, cujos factores de risco como gravidez e menopausa contribuem significativamente para o desenvolvimento da patologia.

Cientistas completam sequência genética da bactéria da cólera

Cientistas norte-americanos completaram a sequência de mais de quatro milhões de pares químicos dos dois cromossomas da bactéria da cólera, abrindo caminho à luta contra algumas das doenças infecciosas mais graves.

O Instituto Nacional de Alergologia e Doenças Infecciosas (NIAID) dos Estados Unidos financiou um projecto em que participam o Instituto de Investigação Genética

de Rockville (Maryland) e a Universidade de Maryland. As conclusões desse projecto são hoje publicadas na revista "Nature".

A cólera é uma doença infecciosa aguda que já foi endémica no sudeste da Ásia, de onde alastrou para o resto do mundo. Até 1817, causou sete epidemias que causaram dezenas de milhares de mortos. A bactéria que a provoca, presente em alimentos e águas con-

taminadas com matéria fecal e nos alimentos marinhos mal cozinhados, produz uma toxina que afecta os intestinos, causando diarreia aquosa, desidratação e, se não for tratada, a morte. O tratamento requer a administração de soluções de glicose e electrolitos. As vacinas têm uma eficácia limitada, o mesmo ocorrendo com a maioria dos antibióticos e agentes de terapia química.

curiosidades

O ciúme é perigoso para o casamento? O ciúme é normal quando um dos elementos do casal é infiel, corteja abertamente outra pessoa ou toma outras atitudes provocatórias. Estes comportamentos constituem sinais evidentes de que o casamento está em perigo. Mas o ciúme irracional, sem motivo, pode desgastar um casamento que, nos outros aspectos, tem todas as probabilidades de sobreviver. Em certas pessoas, o ciúme torna-se uma obsessão desgastante, tomando dimensões doentias (o chamado ciúme patológico).

Quer derive de causas reais ou imaginárias, o ciúme é sempre corrosivo para o casamento.

de A a Z

Garganta inflamada é sintoma de muitas doenças entre elas a constipação vulgar, difteria, gripe, laringite, sarampo, mononucleose infecciosa, faringite e amigdalite. A garganta irritada também pode resultar do abuso do tabaco. Poderá obter-se um alívio temporário chupando comprimidos medicinais para a garganta. É também aconselhável deixar de fumar, beber muitos líquidos e ingerir alimentos moles. Deverá ser consultado o médico, se a situação persistir.

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:

de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.ª, Sala 9
Telef. 234386222 - 3800 Aveiro**Clínica de Fisioterapia**

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:

das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afilhos, n.º 10 • Telef. 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVESChefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2.ª - 4.ª e 6.ª Feiras de TARDE
Doenças das crianças, Reacções-Nascodeis • Parturicólicas

Consultas:

R. Cons.ª Luís Magalhães, 16.2 B - 3800 Aveiro
Telef. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428663

Residência:

R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 • Telex: 917801840

EDUARDO BREDAOtorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO**Clínica de Terapias Chinesas**

- Acupuntura, Lípólise (colúllite), Osteopatia
- Mesoterapia (colúllite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopecia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2.ª e 4.ª feira

R. dos Combates da Grande Guerra, 42 - 1.º ET (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 234722863 • Telex: 966691150**ABEL RITO**Médico
Chefe de Serviço de Clínica GeralAcordo com A.D.S.E., A.C.A.S.A., MÉDIS
ADVANCECAREAv. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º Andar • AVEIRO
Telef.: 234371341**Fernando Leite da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1.º B • Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO**JOSÉ TORRES**Ginecologia • Obstetrícia
Oncologia

Horário de Consulta:

de 2ª a 6ª a partir das 10 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.º Andar, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOM, LDA.**ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1.ª Sala H Travesa da Caixa Económica, 2-1.ª
(em cima de Tulpas) (por cima do Ouzaria Vieira)
3830 Estarreja da Nazaré 3800 Aveiro
Telef. 234365651 Telef. 234384006/234428766**Paulo Manuel Braz Abrantes**

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS 2.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9.º • AVEIRO
Telef. 234419694 / 234458743**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. • Sala E
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro**SIMÕES PEREIRA**

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º M
TELEF. 234 423649 - 234 385346 • 3800 Aveiro

menu - pausa para comer

Restaurante A Barca

Zé Lú

Mestre Capitular do Confraria Gastronómica
de S. Gonçalo

A Barca fica junto à Ria, ou Canal Central em Aveiro, no Largo do Arrais José Rumbina e já vem a navegar há 25 anos. Pode-se dizer que já era tempo de se afundar, mas, realmente, achamos que ninguém o quer nem os que por lá têm passado, nem ministros nem es-ministros, nem artistas, nem rictores e professores, nem os amigos (vulgo dentistas), nem a Marcelina, nem o António, nem as paredes pintadas por Humberto, ou decoradas por Penelópio, que já vivem e sentem a história de uma dedicação inveterada à arte da Restauração e da criação de amizades. São assim, a Marcelina e o António, que, se um dia deixarem a sua Barca, será quase como perder um filho. Será o seu dilema... quando se quiserem reformar.

Encerra no domingo e ao jantar de sábado e vai de férias de 6 a 28 de Agosto. Tem cartão multibanco e telefone 234 426024.

Dos beberes...

Três dezenas de Brancos, três dezenas de Tintos e duas dezenas de Especiais. Vámos a alguns Brancos: S.ª Marta (da casa) (1.450\$00), Planalto (1.600\$00), Porta de Cavaleiros (1.600\$00), Encosta de Mouros (1.450\$00), Vilariño do Bairro (1.600\$00), Bical Alcañá (1.600\$00), Q.ª de Rigo-deira (1.800\$00), Porta da Ravessa (1.450\$00), Borba (1.650\$00), Vidigueira Vila dos Gamas (1.800\$00), S. Gonçalo (1.400\$00), Q.ª de Aveleda (1.600\$00), Muralhas (1.800\$00), Alvarinho Deu-La-Deu (2.400\$00), BSE (1.600\$00), Luís Pires (1.900\$00). E os Tintos: S.ª Marta (da casa) (1.450\$00), Angoreta (1.600\$00), Cabeça de Burro (2.200\$00), Q.ª da Romaneira (2.400\$00), Duas Quintas (2.800\$00), Uduca (1.600\$00), Meia Encosta (1.600\$00), Frei João (1.450\$00), Angelus (1.600\$00), Q.ª das Bageiras (1.800\$00), Luís Patro (2.400\$00), Convento da Vila (1.450\$00), Alabastro (1.650\$00) e Tinto da Talha (1.800\$00). Quanto aos especiais, todos a 3.600\$00, vamos a alguns: Barcoço Garraf, 90, Casa de Saima Res.85, D. Teodósio Res. 82, Cantanhede Res. 80, Frei João 87, Porta Férrea 80, Q.ª da Dona 91, S. Domingos Res. 80, Porta de Cavaleiros 83, Calços do Tanha 82, Médio Frio 87, Q.ª da Campaeta 92, Q.ª da Romaneira 90, etc...



...Aos comeres

Aqui é que existe um grande problema. O que é que podemos salientar? Apetecê salientar quase tudo, mas façamos alguma escolha.

Nas Entradas, talvez o ex-libris Amêijoas à Bulhão Pato (1.600\$00), que mal se pedem, apareçam logo na mesa. Das 3 Sopas, a Chora de Peixe à Capitão Vidal é de chorar por mas.

Se não gostar dos Peixes de que falaremos a seguir, tem 2 ou 3 hipóteses de Carne, mas só vamos referir a Carne de Porco à Alentejana (2.200\$00).

Quanto aos Peixes, há cerca de 20 espécies para escolher, entre grelhados ou fritos, e de dimensões que podem dar para 1, 2 ou 3 pessoas e os respectivos preços dependem desse tamanho e do preço de quem o pesca, já é adquirido fresco todos os dias. No dia da nossa visita, mencionamos por exemplo alguns grelhados como o Linguado (1.450\$00), 3p (3.200\$00), o Peixe Galo (1.550\$00), 2p (3.900\$00), 3p (6.100\$00), o Pregado (2.200\$00), 2p (3.900\$00), 3p (6.300\$00) e a Fritada Mistá (1.950\$00) ou as Enguias Fritas (1.950\$00). Mas havia mais uma dúzia de espécies de peixe.

Ai Sobremsas Doces (400\$00), são 4: Natas do Céu, Mousse de Chocolate, Tarte de Cóco e Mousse de Maçã. Nas Frutas, o melão estava excelente.

A prova mastigativa

Não sei o que hei-de dizer. Quando se provam as Amêijoas à Bulhão Pato, a Chora de Peixe à Capitão Vidal, o Alabote, o Pregado e o Linguado Grelhado, sem se conseguir imaginar como seria melhor, que poderemos dizer? Venham comer para creem... Mas não somos só nós que o dizemos. Podemos perguntar ao Dr. Reis Torgal, da Confraria Paçada ao Lume, que já premiou a Barca por 2 vezes. É restaurante aconselhado por críticos gastronómicos de nomeada na Revista dos Vinhos, no Expresso, no Público. Já foi representado por 2 vezes a Cozinha da Beira Litoral no Hotel Sheraton, no Porto. Já foi finalista de um Concurso Nacional de Gastronomia em Lisboa, mas não pudéramos comparecer, pois a organização alterou por diversas vezes a respectiva data e na última marcação e por motivos de saúde, a Marcelina e o António não puderam estar presentes. Desde que existe a Confraria de S. Gonçalo que nomeia anualmente "Os 10 Mais" - restaurantes recomendados do concelho de Aveiro, a Barca sempre foi nomeada. Mas dizer mais para quê? Só se for para dizer que a Luísinha, filha do António, já lá não está, como antigamente, movendo-se rápida e elegantemente entre as mesas, sempre com respostas inteligentes para as brivactíssimas intervenções dos amigos (clientes). Quanto à mastigativa, não dizemos mais nada.

Conclusão

O António e a Marcelina têm pensado na reforma e no futuro da Barca. Têm o tal dilema e ainda bem que o têm, pois enquanto o tiverem e continuarem na Barca, nós temos um dos melhores sítios do mundo para comermos, saborearmos... Peixe!

Quitas está de parabéns!?

Pois é: o António e a Marcelina estão a

montar nesta praia litoral, nas imediações da Figueira da Foz, um pequeno restaurante de estimação, para fazerem o gosto ao dedo na época balnear. Sortudo é o que vai ser o ex-Cultural Secretário de Estado e Presidente da autarquia Figueirense, Dr. Santana Lopes, quando descobrir o que lhe caiu no Concelho. E lá vai a Barca entrar nas águas agitadas do "jet-set"...

onde se come bem em Aveiro

cafeína
nos arcos
restaurante - cafeteria

Bella Italia
RESTAURANTE ITALIANO
Especialidades Italianas:
Pizzas
Piccata Milanesa
Cassabobo à Bella Italia
Av. Aviação Naval, 33 r/c - Tel. 234 420 153 - 3810-056 AVEIRO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA
O Lusitano
Coelho de Churrasco
Espetado à Lusitano
Bife à Lusitano
Tel. 234 525 609
Rua 1.º de Dezembro - Edif. Adm. - Freguesia M.
3850 ALBERGARIA-AVELHA

Restaurante Coutinho
— Mistio de Carnes na Brasa c/ feijão preto e batata assada
— Medallhões de Porco na Brasa c/ Migas
— Lombinhos de Tamboril na Brasa
Rua da Malhada • Tel. 234321812 • 3830 ILHAVO

Café RESTAURANTE-SNACK-BAR
TULIPA
De - JOÃO FERRÃO DA ROSA
3830M - 4 quadras para a Ria Lusa
Uma saborosa refeição para um bom Verão
Tel. 234383225 • Eucalipto-Sul • ARADAS • 3800-420 AVEIRO

RESTAURANTE
JOÃO CARLA
Cozinha Regional
aos Sábados Jantar Dançarine com Música ao Vivo
Vários espaços para o serviço de casamentos, baptizados, festas...
VISITE-NOS
Rua do Sol - Quilto do Poceiro - 3810 AVEIRO - Tlx. 234941-500-597 - Fax 234941-970

DOIS-POSTES
Zona mista de Peixe e Carne
Serviço de TAXI
Tel. 234 666 920 - VALE GROU - 3750 AGUEDA
Télemonovos 917 528 999 - 917 517 955

海星飯店
RESTAURANTE
ESTRELA DO MAR
ABERTO TODOS OS DIAS
TRAV. DA RUA DIREITA, 7 - 3800 AVEIRO - Tel. 234420392

A Tasca do Confrade
Rua dos Marrões, 34
Telefone 234 38831
3800 AVEIRO

Switch Tense Skate Shop

A loja Switch Tense Skate Shop, propriedade de Daniel de Bastos, Hugo Caçola e André Carvalho, foi fundada no ano passado e situa-se, há pouco mais do que uma semana, no Centro Comercial Oita, nº 109.

Negociando em roupa desportiva, própria do desporto skate, entre outros artigos e acessórios, igualmente relacionados com esta modalidade desportiva, tem como melhor época de negócio o Natal. Não fugindo à regra, também esta casa comercial fala do excesso de oferta, do fraco poder de compra por parte dos consumidores, e da escassa possibilidade de praticar preços mais acessíveis, o que faz, cada vez mais, com que

o pequeno comércio se torne num negócio muito difícil e pouco rentável. Quanto a projectos, Daniel de Bastos diz que «como transferimos a loja de S. Bernardo para o Centro Comercial Oita, há pouco mais de uma semana, ainda não temos projectos de melhoramento ou alargamento do nosso espaço.» Segundo os proprietários deste estabelecimento comercial, o segredo de um negócio deste tipo resume-se a um bom atendimento, a uma boa qualidade de artigos e a uma familiarização com os clientes. «A nossa loja é frequentada, principalmente, por amigos ou conhecidos. As pessoas que frequentam a nossa loja e



ficam satisfeitas, mais cedo ou mais tarde, voltam com outras pessoas.» Hugo Caçola admite a existência de uma intensa crise no sector comercial, mas está optimista e afirma que «os nossos clientes habituais e amigos, não se importam de poupar durante mais uns

tempos para poderem comprar um bom artigo na nossa loja.» A única hipótese para a resolução da crise comercial já se perdeu. «A abertura de casas comerciais havia de ter sido controlada.» Relativamente às grandes superfícies, que parecem não dar descanso aos pe-

quenos comerciantes, André Carvalho — outro sócio — parece des preocupado e não se roga mesmo em afirmar que «no nosso caso, em que as marcas são muito particulares, é difícil que concorram conosco.» No entanto, rendem-se às evidências ao admitir que

nos factores comodidade e acessibilidade, as grandes superfícies são um poderoso concorrente. «A grande vantagem de comprar numa grande superfície é haver sempre onde estacionar e uma imensa variedade de produtos», conclui Daniel de Bastos.

bd

“Um passo muito avieirense do Senhor dos Passos”

de
Paulo
Dutória

11



anedota

palavras cruzadas [soluções]

SOLUÇÕES DO PROBLEMA 87

(Provérbio: Fofal do mau e espalho o pov.)

Verticais: 1 - Faldas; prova 2 - Art; os; rei; ar; 3 - Al; ri; 4 - Dos; abate; mo; 5 - Ass; rei; vas; 6 - Ret; pi; 7 - Pre; ela; mau; 8 - Ret; ofoss; 9 - If; 10 - Vadali; Avon; 11 - Aviro; fimo.

Horizontais: 1 - Faldas; capas 2 - Aros; arcada

palavras cruzadas

problema nº 87

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						◆					
2											
3						◆				◆	
4											
5						◆					
6	◆	◆									◆
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS 1 - Discursai; coberturas 2 - Elos; Conjunto de arcos 3 - Interjeição de dor; símbolo químico do ruténio 4 - Nota musical; desconta; podra de moinho 5 - Membro de ave; raiva; ocas 6 - Condenada; letra grega 7 - Vencimento militar; aquela de quem se fala; velhaco 8 - Ilha do Mediterrâneo; ribeira portuguesa 9 - Andai na vadiagem; provincia inglesa 11 - Lanço; filho de irmãos

VERTICAIS 1 - Aba; experimenta 2 - Atmosfera; artigos definido; condenada; letras de ata 3 - Elogio; mol; de periferie; sacerdote budista tibetano 4 - Continente; praia portuguesa 5 - prefixo que designa dois; artigo antigo; vogais de pavor 6 - Armai 7 - Símbolo químico do crómio; parte de teta; contração de artigo e preposição 8 - azedo; transpirar 9 - Pedço de madeira; cheques; cinquenta e seis em romano 10 - Prefixo que designa em direcção a; perversa; interjeição de dor; grande ribeira da Rússia 11 - Mochilas; planeta do sistema solar.

N.B.-Resolvido o problema, procure o provérbio escondido.

Um empregado chega atrasado ao emprego e, por azar, dá de caras com o patrão: Espero que tenha uma boa desculpa pelo atraso!

Tenho sim senhor. Vou ser pai!

Ó pá, desculpe lá! E a criança é saudável?

Não sei, mas daqui a 6 meses digão-he!

Uma rapariga para o pai, dono de uma empresa: Paizinho, o teu sócio morreu, não podíamos pôr o meu noivo no lugar dele?

Por mim é igual. Combina com o cangalheiro!

livro

O ambiente tratado de outra forma

"Portugal Ambiental-Casos & Casus", é um livro que trata das questões sociais relacionadas com o ambiente. Luísa Schmidt, escreveu-o com a ceticidade necessária a um assunto tão relevante, não deixando, porém, de lhe acrescentar um toque de leveza e humor que uma matéria tão controversa provoca e, até, se exige num estado democrático. Leia-se, por exemplo, o artigo "As branduras da Europa" ou o capítulo "Sobre os Lixos, Lixeiros e Lixados", nos quais esta socióloga, investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e cronista do Expresso, caricaturiza situações reais, com uma mordacidade e sentido crítico impressionante.

Não se pense, porém, que este facto incorra num discurso descuidado de rigor, pois encontramos descrições detalhadas de alguns problemas ambientais que afectam o nosso país, assim como, algumas soluções para os mesmos.

O livro, é uma compilação de artigos de opinião, escritos pela autora para o jornal Expresso, e apresenta-se como uma espécie de "livro negro" do ambiente em Portugal, denunciando todos os intervenientes nos processos de decisões ambientais, desde os governantes, até ao mais simples cidadão que atrai os papéis para o chão.

É um tratado sincero, escrito "sem papas na língua".



filme

Um filme "pré-histórico"



Uma seqüela, pouco fiel (já que utiliza outros actores), do êxito de bilheteiras de 1994 "Os Flintstones", "Os Flintstones em Rock Vegas", é uma comédia engraçada, com peripécias suficientes para entreter o público durante um bom espaço de tempo.

Esta vez, na pele dos famosos desenhos animados de Hanna & Barbera, estão: Mark Addy ("The Full Monty"), como Fred Flintstone, Stephen Baldwin ("Os suspeitos do costume"), é o inseparável amigo de Fred, Barney Rubble; na figura de Wilma está Kristen Johnston (de "Austin Power"); e, como mulher de Barney, Jane Krakowski ("Go, a vida começa à três da manhã"), faz de

Betty.

Esta vez, os dois casais decidem fazer uma viagem a Rock Vegas (a paródia com Las Vegas), na qual as duas senhoras dos casais, são assediadas por duas estrelas do mundo da música, ao mesmo tempo, um extraterrestre que foi enviado à terra para descobrir mais acerca dos rituais de acasalamento da espécie humana, se "intrinseca" na história.

Brian Levant realiza esta hilaritante história, que, como já estamos habituados, conta com as desastrosas "soluções" de Fred, para todo e qualquer problema, assim como a crítica a algumas situações, através da comparação de uma pré-história.

música

Um tributo ao público português

Quinze temas que revisitam toda a carreira de Sérgio Godinho, e mais quatro de autores que o cantor português admira (Zeca Afonso, Serge Gainsbourg e Bob Dylan), fazem a história de *Rivolitz*, uma mistura entre Rivoli e Ritz Clube, as duas salas onde decorrem os concertos aqui passados a álbum.

Como não poderia deixar de ser, este disco contém músicas como "Cuidado com as imitações", "Os conquistadores" ou "O charlatão", músicas de crítica que revelam o seu espírito de

lutador pela liberdade e pela justiça, espírito esse que o levou a abandonar o nosso país em meados dos anos 60. Desta sua partida, resultaram trabalhos com outros músicos portugueses exilados, como José Mário Branco, por exemplo. Regressado a Portugal depois do 25 de Abril, é um dos mais aclamados "cantores de intervenção" portugueses.

Um álbum carregado de emoções,

no qual o público, ajuda Sérgio Godinho a cantar as músicas (mais que conhecidas), acabando numa "apoteose" de palmas que parece não acabar, revelando o carinho que o público tem por este *quartier* português.

Sérgio Godinho, é, ainda, autor e compositor de quinze álbuns de originais, para além da participação em vários filmes, peças de teatro e da composição de algumas bandas sonoras.

cinemas

De 10 a 17 Agosto

Estúdio Oita

"Luna Papa" - Um filme de Bakhyr Khudonazarov, com Chulpan Khamatova e Maritz Biebnayev

Todos os dias das 14.30; 17.00; 19.30; 22.00

Forum Aveiro

SALA 1 - "Mission: Impossible 2" (Missão Impossível 2) - Um filme de John Woo, com Tom Cruise e Vingie Rhames.

(13.25; 16.10; 19.00; 21.45; 00.30)



SALA 2 - "Salsa" - Um filme de Joyce Sherman Buñuel, com Christiane Gout e Vincent Lecœur

(14.20; 16.40; 19.20; 21.50; 00.20)

SALA 3 - "Final Destination" (Último Destino) - Um filme Warren Zide, com Craig Perry, Devon Sawa e Ali Larter

(13.00; 15.15; 17.30; 19.45; 22.00; 00.30)



SALA 4 - "Chicken Run" (A Fuga das Galinhas) - Um filme de Nick Park e Peter Lord. Versão portuguesa

(12.40; 14.50; 17.00; 19.10; 21.20; 23.30)



SALA 5 - "The Flintstones in Viva Rock Vegas" (Os Flintstones em Viva Rock Vegas) - Um filme de Brian Levant, com Mark Addy, Stephen Baldwin, Kristen Johnston

(11.20; 15.00; 17.15; 19.25; 21.40; 23.50)



SALA 6 - "Me, Myself and Irene" (Eu, Ela e o Outro) - Um filme de Bobby Farrelly e Peter Farrelly, com Jim Carrey e Renee Zellweger

(14.15; 16.50; 19.30; 22.05; 00.40)



SALA 7 - "The Perfect Storm" (A Tempestade) - Um filme de Wolfgang Petersen, com George Clooney, Mark Wahlberg e Diane Lane

(13.15; 16.00; 18.45; 21.30; 00.10)



roteiro da noite

Sérgio Godinho
RIVOLITZ

GALERIA BAR
PRAIA DA VAGEIRA
19h30 (horas de serviço 16h)
Aberto até às 2 horas
Fast Food
FESTA DA CANECA
11/12 DE AGOSTO
Tel: 224 797 294

Promotours Bar
NOITE DA HEINEKEN
R. António Rodrigues 31-33
3801-001 AVEIRO
224 429 682

Gotay
Restaurant
Bar Café, Lda.
R. António Rodrigues 31-33
3801-001 AVEIRO
Tel: 224 383 689 - Fax 224 481 417

XX1
BEAT
CERVEZARIA SELF-SERVICE
ECRÃ GIGANTE
R. Eng. Vito Hód - Est. Arnelas, 38.C
Tel: 22438571 - 224376463

FRENCH CAFE
LARGO DA ESTACAO
TEL: 224 383 689 - 224 383 689

DUKE BAR
QUINTA-FEIRA - Noite da Cerveja (2-1)
QUINTA-FEIRA - Noite das Músicas
SEXTA-FEIRA - Noite da Bateria
R. José Francisco Gouveia/MAGDEIA
Tel: 224205101

O TERRADO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7.ª
Tel: 224381352 - AVEIRO

Bomberos
CERVEZARIAS

toc' aqui
Largo da Praça do Peixe
3800 AVEIRO

exposições

Das "Pontes" à Ponte-Praça

Paulo Vitoria

Os "jovens" aveirenses com mais de meio século de vida recordar-se-ão, decerto, não sem alguma dose de nostalgia, das duas pontes que uniam as duas freguesias da nossa cidade: a dos Arcos, com as suas elegantes guardas em ferro, e a das Almas, com as suas guardas de pedra. A Ponte dos Arcos tinha o seu início na saída da Rua da Costeira e sua confluência com a já desaparecida Rua dos Tavares (actual escadaria do Turismo) e terminava à entrada da Rua dos Mercadores. Já a das Almas começava à saída da Rua da Corredoura (actual Batalhão de Caçadores Duz) e prolongava-se até à entrada da Rua José Estêvão.

Durante mais de dois séculos, foi este espaço a mais importante ligação da cidade antiga como novo burgo. Contudo, já na primeira metade deste século, as duas pontes apresentavam sinais de ruína, além de condicionarem seriamente o tráfego rodoviário.

Logo a autarquia, presidida pelo Dr. Álvaro Sampaio (1944-1957) se empenhou a fundo na resolução do problema, estudando o plano de conjunto das obras a realizar para que o centro da cidade tivesse um acesso condigno.

Desse plano, resultou um projecto que foi aprovado pelo Ministério das Obras Públicas, devendo-se o traçado de 54,5 metros de largura e 15 metros de cada faixa de rodagem ao arquitecto Moreira da Silva, do Porto, e o esboço da obra ao engenheiro Francisco de Araújo.

Pouco tempo depois do início das obras, e por força da necessidade de ampliação da área envolvente, foram demolidos alguns prédios à entrada da Rua Homem Cristo.

Três anos após o início dos trabalhos de remodelação do centro da cidade, foi a nova ponte inaugurada a 31 de Maio de 1952, com toda a solenidade.

Pubre de estilo, mas elegante na simplicidade das suas linhas, a Ponte-Praça é aberta a meio por um lindíssimo jardim, o qual



confere um toque de jovialidade a todo o conjunto. Menos feliz, sem dúvida, a ideia da ligação entre as duas margens ser desmvelada, o que dá azo a dificuldades na circulação rodoviária, em particular na via ascendente...

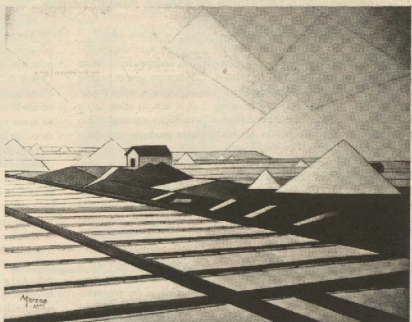
"Margens do mesmo rio" na Sala Cértima

Está patente, na Sala Cértima, Residencial Paraíso, em Oliveira do Bairro, uma mostra de arte intitulada: "Margens do mesmo rio". A mostra composta por 17 quadros vai estar patente até ao final do mês. Marcos Silvío, o autor da mostra, não faz da pintura o seu "modus vivendi", mas pinta por prazer e para comunicar com o mundo.

Marcos Silvío regressa a esta sala de exposições com uma mostra que marca dois períodos completamente distintos da já longa vida deste artista: o realismo e a partir de 1992 a estilização de temas preferidos, quase como um tipo de cubismo.

Natural de Ílhavo, Marcos Silvío retrata nas suas telas a simbologia do mar, em paisagens infinitas, que na realidade tem um poder de maravilhar que as vê, transmitindo paz, serenidade, encanto e magia. Aliás, náuticos e bairros antigos são os temas preferidos de Marcos Silvío.

Esta será a quadragésima quarta exposição que o artista efectua, já que, no seu invejável curriculum, conta com 28 exposições individuais e 15 colectivas, encontrando-se representado em vári-



os países, como é o caso dos Estados Unidos da América, Brasil, Alemanha, Irão, África do Sul, onde já expôs diversas vezes.

Convém ainda salientar que Marcos

Silvío completou o curso de Arte e Decoração, pela La Salle Extension University, EUA, em 1980, tendo recebido aulas particulares de pintura a óleo pelo mestre William Spuglio, na Califórnia.

Na Galeria Municipal de Ílhavo

O Renascer das Cinzas

- um documentário fotográfico

Mais de uma centena de fotografias documentam a reconstrução da fragata "D. Fernando II e Glória" e podem agora ser observadas na Galeria Municipal de Ílhavo numa mostra patente até ao próximo dia 15.

Nem em todas as imagens desta exposição encontramos implícito o cunho ar-

tístico do seu autor, mas todas elas são um documento válido no registo de uma fase considerada difícil e sensível de todo o processo de reconstrução da fragata - refere Pedro Tavares da Secção de Fotografia e de Cinema do Clube dos Galitos, promotora desta exposição.

Na mostra pode observar-se o traba-

lho de mais de uma vintena de fotógrafos que assim se associaram a este documentário histórico de "O renascer das Cinzas" operado pelo Mestre Alberto e sua equipa, numa "cirurgia" que envolveu muitas toneladas de madeira, ferro e cobre, misturadas com o suor de todos que deram corpo ao esqueleto carcomido da fragata.

exposições

ag

► Zélia Rocha tem patente, até ao próximo dia 15, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, uma exposição de pintura e escultura intitulada "Viagens".

► "Objectivamente" é o título da exposição de fotografia, da autoria de António Carretas, que se encontra patente, na Galeria Morgados da Pedriçosa, em Aveiro, até ao próximo dia 27.

► Até ao dia 20 deste mês, na Galeria Municipal de Aveiro pode ser vista uma exposição colectiva de artistas luso-afrikanos.

► O Museu da República Arlindo Vicente, em Aveiro, tem patente, até ao dia 3 do próximo mês, uma exposição documental e cerâmica intitulada "Mário Soares visto por caricaturas".

► A sede da Associação dos Amigos da Praia da Barra tem patente uma exposição de pintura a óleo e a carvão, da autoria de Sandra Lolo. A mostra pode ser vista todos os dias, a partir das 20,30 horas, até ao próximo dia 15.

► Na Galeria Municipal de Ílhavo pode ser vista a exposição fotográfica intitulada "O Renascer das Cinzas". A mostra está patente até ao dia 15.

► Na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ílhavo), encontra-se patente a mostra de pintura de Cândido Teles. A exposição pode ser vista até ao dia 3 do próximo mês.

► General Ferreira Valente apresenta, até ao próximo dia 19, uma exposição de pintura, na Galeria Municipal da Torreira.

► Na residencial Paraíso, em Oliveira do Bairro, pode ser vista a exposição "Margens do mesmo rio", da autoria de Marcos Silvío. Patente até ao dia 30 deste mês.

► A Biblioteca Municipal de Ovar tem patente ao público a exposição colectiva "Jovens Artistas do Concelho de Ovar". A mostra pode ser vista até ao próximo dia 25, de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

► "O Portugal do Séc. XIX - Aspectos da Vida Social e Política de Júlio Dinis" é o título da exposição que se encontra patente, até ao próximo mês, no Museu Júlio Dinis, em Ovar.

► Até amanhã, o átrio superior dos Paços do Concelho (Ovar) apresenta uma exposição colectiva de pintura dos artistas dos municípios geminados com Ovar. A mostra pode ser vista todos os dias úteis, das 9 às 18,30 horas.

► No Centro Cívico de Arada (Ovar) encontra-se uma exposição de lavores.

A mostra pode ser vista até ao dia 19.

► Exposição vendida de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

► O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra.

É barato e dá milhões

Cerca de 1400 contos em roupa contrafeita foi o resultado da apreensão feita pelo destacamento da Guarda Fiscal de Aveiro. A operação aconteceu na semana passada e o alvo foi uma loja de artigos desportivos da cidade. O fenómeno da contrafeição está a atingir níveis preocupantes em toda a Europa e o nosso país não é excepção. A contrafeição é um negócio ilícito que movimentam milhões. Os actos de contrafeição e pirataria podem traduzir-se em realidades muito diversas. Podem, por exemplo, consistir na oposição de uma marca num produto fabricado de forma fraudulenta e muito diferente do produto autêntico, ou na reprodução feita de um produto sem autorização do seu titular.

O destacamento da Guarda Fiscal de Aveiro apreendeu, na semana passada, 1400 contos de vestuário contrafeito. Do material apreendido constavam t-shirts, fatos-de-treino, meias e bonés das conhecidas marcas Adidas, Nyke e Diesel.

A contrafeição é um negócio que movimentam milhões de contos e de difícil percepção, na medida em que, muitas vezes, a roupa contrafeita é muito semelhante à de marca. Por isso, o que leva as autoridades a investigar são os baixos preços praticados pelos comerciantes. Foi precisamente o preço que a

loja aveirense estava a praticar na venda dos produtos apreendidos, que levou as autoridades a suspeitar. Segundo a nossa fonte, «os consumidores não podem acreditar que as peças de roupa vendidas, muitas vezes por metade do preço, sejam de origem».

A nossa fonte adiantou ainda que o negócio da contrafeição está muito enraizado em Portugal, à semelhança do que acontece por toda a Europa, e que são as fábricas do Norte do país as principais abastecedoras deste negócio. «Se em 1991/92, as roupas contrafeitas ti-

nham pouca qualidade, hoje, a qualidade das peças é muito maior, alimentando, assim, um negócio muito rentável.

A contrafeição e a pirataria representam 5 a 7% do comércio mundial

Se não dúvidas de que o negócio da contrafeição movimentam milhões de contos, não é menos verdade que este é um fenómeno atinge uma dimensão internacional. Segundo os dados da Comissão das Comunidades Europeias, «a con-

trafeição e a pirataria representam 5 a 7% do comércio mundial», o que não é nada positivo, na medida em que prejudica o bom funcionamento do mercado interno, pois para além de provocar desvios de tráfego e distorções de concorrência, conduz à perda de confiança dos operadores no mercado interno e a um decréscimo dos investimentos». E as consequências do fenómeno são várias quer a nível económico e social, traduzidos em 100 mil empregos perdidos, quer ao nível da protecção dos consumidores.

FARAV é uma das melhores feiras de artesanato do país

- reconhece o secretário de Estado, Paulo Pedroso

Aménio Bojoux

A XXI Feira de Artesanato da Região de Aveiro, simultaneamente a XIII Mostra Nacional e Internacional de Artesanato, numa organização da Câmara Municipal de Aveiro, teve honras de presença de um membro do governo.

Presença significativa é a dos 15 concelhos que integram a Rota da Luz, sendo que alguns deles, para além de apresentarem o genuíno artesanato concelhio têm ainda a particularidade de apresentar o público com a presença de artefacto a trabalhar ao vivo.

A Região de Turismo Rota da Luz, que se associa à realização da FARAV, tem este ano patente a 5ª Feira de Gastronomia,

numa iniciativa que visa promover a excelência da cozinha regional, mas com a particularidade de ter também presentes algumas representações de fora da sua área geográfica, que muito vêm enriquecer a oferta gastronómica nestes 9 dias da Feira.

«Esta é uma das maiores Feiras de Artesanato do país. Não direi que é a maior, porque não é, mas é uma das dez maiores que neste momento temos no país o que significa que é uma Feira de grande importância para o desenvolvimento do artesanato», começou por dizer Paulo Pedroso, Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, na inauguração da FARAV 2000.

Respondendo ao Cam-

peço das Províncias sobre a questão da coexistência de produtos não artesanais com o artesanato puro, Paulo Pedro afirmou que «até ao fim deste ano temos resolvido o problema da certificação do que são produtos artesanais, com pequenas excepções. Está neste momento a trabalhar uma comissão nacional para a promoção das micro-empresas artesanais que tem praticamente pronto um diploma que foi discutido com as Associações de Artesãos e que criará um Certificado de Artesanato. Daí para a frente estaremos em melhores condições para fazer a separação entre o trigo e o joio, que hoje é ainda difícil».

Não resultará daí a profissionalização do artesanato?

to? — quisemos saber.

«Isto significará pensar que, independentemente do tempo que as pessoas dediquem a esta actividade se tem de olhar para a produção artesanal como uma produção em que a profissionalização não vem tanto no sentido tradicional mas mais no sentido da especificidade da actividade, e por isso, de evitar que pequenas produções industriais sejam confundidas com produções artesanais». E concluiu: «Julgo que o segredo destas feiras também estará em progressivamente termos Comissões de Seleção dos expositores que sejam cada vez mais selectivas».

A FARAV de 2001 será no novo Parque de Feiras

Alberto Souto, foi um dos visitantes atentos a este primeiro dia de FARAV. Depois de percorrer todo o certame o presidente da edilidade aveirense referiu ao nosso jornal estar convicto «do mesmo êxito do ano anterior. Cerca de 150 inscritos e 90 artesãos a trabalhar ao vivo são garantia de sucesso. E uma feira das mais concorridas que temos e os stand estão muito bem apresentados, com muita qualidade e diversidade, o que me leva a convidar todos a dar uma volta por aqui e aproveitar a oportunidade para experimentar os sabores da região na feira de gastronomia».

Continua a ser uma boa aposta na imagem de Aveiro. É uma Feira para continuar, mas não nestas

instalações? — perguntámos.

«Espero bem que não. Posso dizer-lhe que as obras do novo Parque de exposições Arranque nos próximos oito dias e é prático de execução é de um ano. A minha esperança é que, se tudo correr bem, seja possível antecipar um mês para que a FARAV seja a primeira Feira a inaugurar no novo Pavilhão de Feiras».

Uma promessa-esperança que Alberto Souto deixa para alívio dos expositores e visitantes. É que o actual Parque de Feiras já não satisfaz ninguém, e muito menos quem tem de se sujeitar a uma sauna forçada pela falta de condições dos pavilhões, especialmente do Rectangular.

Agendada para Outubro

Conferência europeia contra o racismo

Uma conferência contra o racismo vai decorrer no Conselho da Europa, em Estrasburgo, de 11 a 13 de Outubro próximo - anunciou a organização.

A conferência será subordinada ao tema «Tópicos diferentes, todos iguais: da teoria à prática - Contribuição europeia para a Conferência mundial contra o racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância».

A iniciativa constitui a preparação europeia, coordenada pelo Conselho da Europa, para a Conferência

mundial contra o racismo que a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu realizar na África do Sul em 2001.

A Conferência europeia abordará temas como a protecção jurídica contra o racismo, políticas e práticas para lutar contra o racismo, educação e sensibilização ao racismo, à intolerância que lhe é associada e ao extremismo, e informação, comunicação e media. A Conferência será precedida de um Fórum das Organizações Não-

Governamentais (ONG).

Órgãos do Conselho da Europa, da União Europeia e das Nações Unidas participarão activamente na conferência, assim como as instituições nacionais, as ONG e os profissionais da comunicação. Uma declaração política dos ministros dos Estados membros do Conselho da Europa, bem como as conclusões gerais adoptadas pelos participantes na Conferência serão transmitidos ao Comité de preparação da Conferência mundial.